JOTA ZERO

Informativo do Conselho Brasileiro de Oftalmologia | nº 146 | Novembro/Dezembro 2012

CBO
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Prontuário Eletrônico:

A novidade do CBO para o associado em 2013

Jota Zero - 146.indd 1 20-Dec-12 2:06:47 PM

AGORA A LINHA 1-DAY ACUVUE® MOIST® GANHOU UM REFORÇO

LANÇAMENTO

LENTES
PARA PACIENTES COM
ASTIGMATISMO

PRIMEIRA LENTE DE USO ÚNICO PARA ASTIGMATISMO DO BRASIL

CONFORTO E PRATICIDADE DE UMA NOVA LENTE A CADA DIA.

ACESSE O WEBSITE EXCLUSIVO PARA OFTALMOLOGISTAS: **www.jnjvisioncare.com.br**

PARA MAIS INFORMAÇÕES, LIGUE PARA **0800 7288281** OU ENVIE E-MAIL PARA **oftalmologista@conbr.jnj.com**

1-DAY ACUVUE® MOIST® para ASTIGMATISMO. Veiculado em dezembro de 2012.

FONTES: 1. ARIETA, C.E.; ALVES, M.R.; LOBÃO Neto, A.A. A importância do mecanismo de estabilização em lentes de contato gelatinosas. O Desenho de Estabilização Acelerada – DEA. RBM. 2009; 66(3): 52-7. **2.** McRAILTH, R.; YOUNG, G.; HUNT, C. Toric lens orientation and visual acuity in non-standard conditions. Contact Lens Anterior Eye. 2010; 33(1): 23-6. **3.** ARIETA, C.E.; ALVES , M.R.; LOBÃO Neto, A.A. A importância do mecanismo de estabilização em lentes de contato gelatinosas. O Desenho de Estabilização Acelerada – DEA. RBM. 2009; 66(3): 52-7. **4.** McRAILT H, R.;YOUNG, G.; HUNT, C. Toric lens orientation and visual acuity in non-standard conditions. Contact Lens Anterior Eye. 2010; 33(1): 23-6. **5.** Somente para fins de ilustração. Representações não exatas. **6**. Referente ao Desenho de Prisma de Lastro. Desenho de Prisma de Lastro de lentes como Purevision® Toric e Soflens 66® Toric..

Jota Zero - 146.indd 2 20-Dec-12 2:06:59 PM

Johnson & Johnson

DESENHO DE ESTABILIZAÇÃO ACELERADA (DEA)

USA O MOVIMENTO NATURAL DO PISCAR, ESTABILIZANDO AS LENTES E PROPORCIONANDO **UMA ADAPTAÇÃO MAIS RÁPIDA, COM MAIOR CONFORTO E QUALIDADE DE VISÃO[1, 2].**

DEA
TECNOLOGIA EXCLUSIVA DAS LENTES DE CONTATO ACUVUE® PARA CORREÇÃO DE ASTIGMATISMO

X

PRISMA DE LASTRO[3,4,5,6]
DESENHO TRADICIONAL

1-DAY®

ACUVUE®
LENTES DE CONTATO
patrocinador oficial

FIFA WORLD CUP Brasil 2014

© Johnson & Johnson do Brasil Indústria E Comércio de Produtos Para Saúde Ltda - DEZEMBRO/2012

Senofilcon A - [1]ACUVUE® OASYS® com HYDRACLEAR® PLUS: *Reg.ANVISA 80148620045*, [2]ACUVUE® OASYS® para ASTIGMATISMO com HYDRACLEAR® PLUS: *Reg.ANVISA 80148620054*, [3]ACUVUE® OASYS® com HYDRACLEAR® PLUS (Bandage): *Reg.ANVISA 80148620058*, **Galyfilcon A -** [4]ACUVUE® ADVANCE® com HYDRACLEAR®: *Reg.ANVISA 80148620026*, **Etafilcon A -** [5]ACUVUE® *2*: *Reg.ANVISA 80148620019*, [6]1-DAY ACUVUE® MOIST®: *Reg.ANVISA 80148620052* , [7]1-DAY ACUVUE® MOIST® para ASTIGMATISMO: *Reg.ANVISA 80148620064* , [8]ACUVUE® 2 COLOURS: *Reg.ANVISA 80148620013*, [9]ACUVUE® CLEAR: *Reg.ANVISA 80148620021* e [10]ACUVUE® BIFOCAL: *Reg.ANVISA 80148620016*. Caixas com 30[6,7], 6[2,3,4,5,8,9,10] ou 2[1] lentes de contato (LC). **Indicações:** LC Esféricas[1,4,5,8,9]: Miopia, hipermetropia (presbiopia em regime de monovisão) afácica ou não afácica. LC Esféricas Coloridas[8]: Miopia, hipermetropia (presbiopia em regime de monovisão) afácica ou não afácica. LC Bifocais[4,5]: Presbiopia afácica ou não afácica associada ou não a miopia ou hipermetropia. LC Tóricas[2,7]: Astigmatismo afácico ou não afácico associado ou não a miopia ou hipermetropia. LC Terapêuticas[3]: As lentes de contato podem ser prescritas, em determinadas condições ou doenças oculares, como lentes de proteção para a córnea, a fim de aliviar o desconforto e servir como uma cobertura de proteção. O médico Oftalmologista informará se o usuário apresenta essa condição, podendo prescrever medicações adicionais ou programação de substituição para a condição específica. O usuário nunca deve tratar qualquer condição, usando lentes de contato ou medicação para os olhos, sem primeiro consultar o médico Oftalmologista. **Contra-Indicações:** Qualquer inflamação, infecção, doença ocular, lesão ou anormalidade que afete a córnea, conjuntiva ou pálpebras. Qualquer doença sistêmica que venha a afetar os olhos ou ser agravada pelo uso de LC; reações alérgicas das superfícies oculares ou anexas. Qualquer infecção ativa da córnea; olhos vermelhos ou irritados. **Precauções e Advertências:** Problemas oculares, incluindo úlceras de córnea, podem se desenvolver rapidamente e causar perda da visão. Em caso de desconforto visual, lacrimejamento excessivo, visão alterada, vermelhidão nos olhos ou outros problemas, retirar imediatamente as LC e contatar o Oftalmologista. Usuários de LC devem consultar seu Oftalmologista regularmente. Não usar o produto se a embalagem estéril de plástico estiver aberta ou danificada. **Reações Adversas:** Ardor, coceira ou sensação de pontada nos olhos. Desconforto quando a LC for colocada pela primeira vez. Sensação de que há algo no olho (corpo estranho, área raspada). Lacrimejamento excessivo, secreções oculares incomuns ou vermelhidão dos olhos. Acuidade visual deficiente, visão embaçada, arco-íris ou halos ao redor de objetos, fotofobia, ou olho seco, podem ocorrer caso as LC sejam usadas continuamente ou por tempo excessivamente longo. Se o usuário relatar algum problema, deve RETIRAR IMEDIATAMENTE AS LENTES e contatar o Oftalmologista. **Posologia:** Uso prolongado[1,2,3,5,8,9,10] – Um a 7 dias/6 noites de uso contínuo, inclusive durante o sono. Uso diário[1,2,3,4,5,8,9,10] – Períodos inferiores a um dia de uso enquanto acordado. Descartáveis diárias[6,7] – uso único. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA** REFRACIONAL (LC com grau), **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA** (LC terapêutica plana), **UTILIZAÇÃO SUJEITA À PRESCRIÇÃO MÉDICA** (LC colorida plana). Johnson & Johnson Industrial Ltda. Rod. Pres. Dutra, Km 154 - S. J. dos Campos, SP. CNPJ: 59.748.988/0001-14. Resp. Téc.: Evelise S. Godoy – CRQ No. 04345341. Mais informações sobre uso e cuidados de manutenção e segurança, fale com seu Oftalmologista, ligue para Central de Relacionamento com o Consumidor: 0800-7274040, acesse www.acuvue.com.br ou consulte o Guia de Instruções ao Usuário. **A PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.**

Jota Zero - 146.indd 3 20-Dec-12 2:07:09 PM

A Palavra do Presidente

Chegamos ao fim de 2012. Um ano de muito trabalho, mudanças importantes e de muitas realizações e conquistas.

A comissão de ensino tem um novo coordenador. O Professor Rubens Belfort que a vinha conduzindo brilhantemente, devido aos seus intensos afazeres, solicitou o seu afastamento do cargo.

Pela sua dedicação e condução inteligente do ensino da Oftalmologia, gostaríamos aqui, de agradecer ao professor pelo empenho, que é sua característica, com que se entregou ao cargo em que vinha atuando, assim como aos outros integrantes da comissão que acompanharam o professor Rubens em sua decisão. A Oftalmologia brasileira agradece a todos por esse período em que se doaram ao CBO.

Em nome da Oftalmologia brasileira, muito obrigado.

O nome escolhido para assumir a coordenação da nova comissão de ensino foi o do Professor Mário Luiz Ribeiro Monteiro. Reconhecido pela sua competência no meio acadêmico, o professor Mário tem o perfil ideal para o cargo. Ex-secretário geral do CBO, conhece profundamente a nossa entidade e as peculiaridades do cargo. É, sem nenhuma dúvida, um grande nome que vem se integrar aos nossos quadros, assim como os de todos os novos colegas que compõem a nova Comissão de Ensino, escolhida pelo professor Mário para ajudá-lo no cumprimento de sua nova missão.

Às nossas boas vindas à nova Comissão de Ensino e ao seu novo coordenador.

Em sua primeira e criteriosa inspeção, a nova comissão de ensino propôs o credenciamento de cinco novos cursos de especialização. São vagas importantes e necessárias ao acesso responsável de novos colegas à nossa Especialidade.

Temos um importante comunicado para toda a Oftalmologia brasileira. No Diário Oficial da União do dia 1 de novembro, foi publicado pelo Ministério da Saúde o edital para cadastramento de estabelecimentos de saúde na área de Oftalmologia, assim como a nova tabela de remuneração de procedimentos.

Desde o IV Fórum Nacional de Saúde Ocular, realizado em fevereiro, em Brasília, temos feito gestões junto ao Ministério no sentido de estender o credenciamento para o maior número de oftalmologistas que se disponham a atender a nossa população através do Sistema Único de Saúde. Isso é extremamente importante para os jovens que querem ingressar no mercado de trabalho e necessitam de uma chance para iniciar sua carreira e é um primeiro passo na direção do credenciamento universal. Trabalhamos também no sentido de melhorar a remuneração da tabela, que estava sem reajuste há mais de dez anos e, a pedido do Ministério da Saúde, fizemos nossa sugestão de tabela, logicamente com

Jota Zero - 146.indd 4 20-Dec-12 2:07:15 PM

o pé no chão e pensando dentro do que seria possível ser atendido pelo Ministério da Saúde. No edital estão comtempladas praticamente todas as nossas sugestões. Há ainda algumas distorções, mas já é um bom começo. Vamos continuar lutando para o seu aprimoramento assim como sua correção periódica.

O Olhar Brasil, que é o projeto a que se refere esse edital, será o maior programa de atendimento oftalmológico à população que tem pouco acesso aos recursos da Medicina moderna e é extremamente importante o engajamento de todos, principalmente dos mais jovens nesse movimento. Há muitos aventureiros que querem, ilegalmente, exercer a nossa função e se oferecem para a realização do atendimento básico oftalmológico à população, principalmente no que se refere à prática da optometria, que é um dever e privilégio de nós, médicos.

O credenciamento está aberto e tabela reajustada. Vamos então, todos, participar deste programa. Será uma tomada de posição importante para a defesa de nossos interesses.

Estamos também dando prosseguimento à criação das Diretrizes dos Procedimentos Oftalmológicos, em parceria com as sociedades de subespecialidades, sob a égide da Associação Médica Brasileira (AMB). Elas irão nortear, com base em evidências científicas, nossas principais condutas e serão um elemento importante para o relacionamento médico-paciente-operadoras de planos de saúde, servindo de base inclusive para negociações em um nível mais alto com as últimas. Até o fim de nosso mandato estaremos com as diretrizes da cirurgia refrativa, catarata, glaucoma e retina terminadas e atualizadas e deixaremos uma base técnica para a sua continuação e aprimoramento.

Finalizando, gostaria de desejar a todos um Feliz Natal.

Que junto com suas famílias tenham um fim de ano com muita paz no coração, harmonia, saúde e felicidade dentro de seus lares.

Que 2013 seja um ano cheio de muitas realizações pessoais e que a Oftalmologia brasileira continue unida e forte, cumprindo o seu destino maior que é o cuidado com a saúde ocular de nossa população.

Um feliz Natal a todos!

Marco Antônio Rey de Faria
Presidente do CBO
Gestão 2011/2013

Em tempo

Saúde Ocular obtém mais uma vitória em Brasília

A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público (CTASP) da Câmara dos Deputados rejeitou em 05 de dezembro o projeto de lei 369/11, de autoria do deputado Marçal Filho (PMDB/MS), que pretendia regulamentar a profissão de optometrista.

A comissão acompanhou o voto do relator do projeto, deputado Mauro Nazif (PSB/RO), que mostrou os malefícios para a saúde ocular da população que seriam causados pela autorização, prevista no projeto, de pessoas sem formação médica e ligadas ao comércio óptico realizarem atos médicos tais como a prescrição de óculos e a adaptação de lentes de contato.

Deputado Mauro Nazif

Um novo ano está chegando,
e com ele vem à oportunidade de recomeçar.

Que 2013 renove suas esperanças e sonhos,
e traga consigo dias repletos de realizações,
sucesso e felicidade.

Que nesses 365 dias que virão você e sua família
desfrutem de muito amor e alegria.

Feliz Ano Novo!

CBO
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
www.cbo.com.br

Boas festas

Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Rua Casa do Ator, 1.117 - Cj. 21 - São Paulo - SP - CEP: 04546-006
Fone: 55 11 3266-4000 Fax: 55 11 3171-0953

Sumário

04 **A PALAVRA DO PRESIDENTE**
Balanço das atividades do CBO em 2012

08 **PROJETO OLHAR BRASIL**
Novas condições ampliam a possibilidade dos oftalmologistas participarem do ambicioso projeto do Ministério da Saúde

12 **PRONTUÁRIO ELETRÔNICO UNIVERSAL**
A partir de janeiro de 2013, os associados do CBO terão acesso a sistema on-line de prontuário eletrônico

15 **ANUIDADE**
As condições para o pagamento antecipado da anuidade 2013 do CBO

16 **CONGRESSO DO RIO DE JANEIRO**
Os preparativos para o maior evento oftalmológico de 2013

21 **CBO EM AÇÃO**
Atividades do conselho em seus vários campos de atuação

26 **COMISSÃO DE ENSINO**
Entrevista com o novo coordenador da comissão e outras notícias ligadas ao ensino da Especialidade

35 **SOCIEDADES FILIADAS**
Notícias das sociedades de subespecialidades filiadas ao CBO

39 **DEFESA PROFISSIONAL**
Qual a atitude que o oftalmologista deve tomar diante de problemas ligados a LIOs, OCT e tratamento antiangiogênico?

40 **OFTALMOLOGIA EM NOTÍCIAS**
Os fatos que marcaram a especialidade em todo o Brasil

51 **HONORÁRIOS OFTALMOLÓGICOS**
Documento do CBO esclarece pontos sobre a relação entre médicos e operadoras de planos de saúde

52 **MOMENTO CULTURAL**
O oftalmologista Elisabeto Ribeiro Gonçalves analisa conto de Guimarães Rosa

55 **ORTÓPTICA ALINHADA À OFTALMOLOGIA**
Os limites do avanço tecnológico na visão do oftalmologista José Mário de Andrade

56 **CLASSIFICADOS**

57 **CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO**

Expediente

Empresa certificada CBO ISO 9001

Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Departamento de Oftalmologia da Associação Médica Brasileira
Reconhecido como entidade de Utilidade Pública Federal pela Portaria 485 do Ministério da Justiça
Rua Casa do Ator, 1.117 - 2º andar - CEP 04546-004–São Paulo - SP - Site: www.cbo.com.br
Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia - Gestão 2011/2013
Presidente: Marco Antônio Rey de Faria - **Vice-presidente:** Milton Ruiz Alves - **Secretário Geral:** Nilo Holzchuh - **1º Secretário:** Carlos Heler Ribeiro Diniz - **Tesoureiro:** Mauro Nishi
Jornal Oftalmológico Jota Zero: Órgão de Divulgação do CBO - Jornalista Responsável: José Vital Monteiro - **MTb: 11.652** - **Estagiário:** Tiago Ferreira - **E-mail:** imprensa@cbo.com.br
Publicidade: Fabrício Lacerda - **Tel.: (11) 3266.4000 - E-mail:** assessoria@cbo.com.br
Criação e Diagramação: C&D Editora e Gráfica Ltda. - Fone/Fax (11) 3862-7635 / 3862-8417 - E-mail: grupoimpressor@terra.com.br - **Diagramador:** Reginaldo Coelho
Serviços Gráficos: Mundial Gráfica
Periodicidade: Bimestral - Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da entidade. É permitida a reprodução de artigos, desde que citada a fonte.
Jornal Oftalmológico Jota Zero nº 146 - novembro/dezembro de 2012 - circulação em dezembro de 2012

Patronos do CBO em 2012:
Alcon a Novartis company · ALLERGAN · BAUSCH+LOMB · GENOM · Johnson&Johnson Vision Care · VARILUX

Ministério cadastra instituições para participação no Projeto Olhar Brasil

Ampliar em até nove vezes a oferta de consultas oftalmológicas e de outros procedimentos aos alunos da rede pública de ensino e aos adultos atendidos pelo Programa Brasil Alfabetizado: este é o principal objetivo do processo de cadastramento nacional de estabelecimentos de saúde na área de Oftalmologia interessados em participar do Projeto Olhar Brasil que o Ministério da Saúde iniciou a partir de edital publicado em 1º de novembro no Diário Oficial da União.

Além de procurar ampliar significativamente o número de clínicas e hospitais privados participantes do projeto, a nova sistemática também estipula reajuste de valores dos procedimentos oftalmológicos específicos na tabela do SUS, aplicada ao Projeto Olhar Brasil. Com a formação desse cadastro nacional de estabelecimentos de saúde, o ministério planeja realizar mais de quatro milhões de consultas e exames oftalmológicos.

O Projeto Olhar Brasil foi redefinido recentemente por meio de portaria interministerial (Ministério da Saúde e Ministério da Educação) e da portaria nº 1.229, de 01 de novembro de 2012, do Ministério da Saúde. Os serviços cadastrados irão contribuir para o atendimento de cerca de 10,5 milhões de crianças, jovens e adultos matriculados na rede pública e inseridos nos programas Saúde na Escola (PSE) e Brasil Alfabetizado (PBA) até 2014.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, no período de 2008 a 2011 foram realizadas 483 mil consultas oftalmológicas no âmbito do Projeto Olhar Brasil. O ministro Alexandre Padilha afirmou que a meta do projeto em sua atual configuração é ampliar em até nove vezes a quantidade de consultas especializadas e exames de diagnóstico, realizados sobretudo por instituições privadas

Até o final de 2014, o Ministério da Saúde pretende realizar, dentro do Projeto Olhar Brasil, 4,7 milhões de consultas, 871% a mais que no primeiro período do projeto, entre 2008 e 2012 (até agosto), quando foram fei-

Jota Zero - 146.indd 8 20-Dec-12 2:07:29 PM

tas 483.898. O ministério também estima entregar 2,2 milhões óculos, 780% a mais que nos últimos quatro anos, com 258.261 óculos.

Os estados e municípios receberão recursos adicionais para realizarem todas as etapas do projeto. Para realização das consultas, estão previstos investimentos de cerca de R$ 100 milhões. Esses valores se somam ao financiamento do restante da assistência, como fornecimento de óculos, tratamento de doenças oculares, abrangendo 17 procedimentos. Parte desses procedimentos terá reajuste na tabela do SUS, que irão variar entre 36,6% a 63,20%, para o atendimento no Projeto Olhar Brasil.

O valor pago pela consulta terá aumento de 47%, passando de R$ 14,29 para R$ 21. "Estamos criando uma tabela SUS específica para atender esse público definido, por se tratar de parte da população com menor condição de acesso ao atendimento especializado e a óculos, principalmente os que vivem em regiões mais pobres", destacou o ministro da Saúde.

Os serviços cadastrados e habilitados pelo Ministério da Saúde poderão ter seus serviços contratados diretamente pelo gestor local (estado e município) que estiver inserido no projeto. Para fazer parte do Olhar Brasil, o gestor deve aderir ao projeto por meio de solicitação ao Ministério da Saúde.

Requisitos

De acordo com o Edital 4, de 30 de outubro de 2012 da Secretaria de Atenção à Saúde, para participar do Projeto Olhar Brasil os estabelecimentos terão que:

Constituir-se pessoa jurídica de direito público ou privado, com atuação na área de saúde na especialidade de Oftalmologia;

Realizar os procedimentos no âmbito do Projeto Olhar Brasil, conforme relação, descritos nos Anexos;

Possuir estrutura física e equipe de profissionais compatíveis com os procedimentos ofertados;

Observar o regramento contido na Portaria Interministerial nº 2.299/MS/MEC, de 2012, na Portaria nº 288/SAS/MS, de 19 de maio de 2008, na Portaria nº 920/SAS/MS, de 16 de dezembro de 2011, na Portaria nº 1229/SAS/MS, de 30 de outubro de 2012, e na Resolução nº 50, de 21 de fevereiro de 2002, da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

O edital também estabelece que a assistência oftalmológica poderá ser prestada, também, por meio de estabelecimentos móveis e itinerantes.

A contratação dos estabelecimentos de saúde cadastrados será de responsabilidade dos Estados, Distrito Federal e Municípios, cabendo-lhes a manutenção, renovação e extinção dos respectivos contratos.

Procedimentos

Em sua atual configuração, o Projeto Olhar Brasil vai custear a realização de dezessete procedimentos oftalmológicos:

- Triagem oftalmológica – sem previsão de valores para pagamento
- Consulta oftalmológica – Projeto Olhar Brasil - com realização dos procedimentos de refração, biomicroscopia, fundoscopia e tonometria - R$ 21,00
- Paquimetria ultrassônica - R$ 14,81

- Ultrassonografia de globo ocular/órbita (monocular) - R$ 24,20, valor acrescido de 36,36%
- Biometria ultrassônica (monocular) - R$ 24,24
- Gonioscopia - R$ 6,74, valor acrescido em 63,20%
- Mapeamento de retina com gráfico - R$ 24,24
- Retinografia colorida binocular - R$ 24,68, valor acrescido em 62,07%
- Retinografia fluorescente binocular - R$ 64,00
- Teste ortóptico - R$ 12,34, valor acrescido em 33,71%
- Topografia computadorizada de córnea - R$ 24,24

Jota Zero - 146.indd 9 20-Dec-12 2:07:35 PM

- Correção de estrabismo acima de dois músculos - valor ambulatorial - R$ 694,88; valor hospitalar - R$ 498,60; valor profissional R$ 196,28
- Correção de estrabismo até dois músculos – valor ambulatorial R$ 485,37; valor hospitalar R$ 349,13; valor profissional R$ 136,24
- Fotocoagulação a laser - R$ 45,00
- Facoemulsificação com implante de lente intraocular dobrável - valor ambulatorial - R$ 643,00; valor hospitalar - R$ 535,80; valor profissional - R$ 107,20
- Consulta oftalmológica especializada – Projeto Olhar Brasil (retorno para confirmação diagnóstica de outras doenças ou necessidade de outro procedimento) – R$ 10,00,

O projeto também prevê o fornecimento de óculos monofocais e de óculos bifocais ao custo de R$ 28,00 a unidade para o Ministério da Saúde.

Futuramente, o Ministério da Saúde disponibilizará manual instrutivo sobre o Projeto Olhar Brasil e o quantitativo de alunos matriculados no Programa Saúde da Escola (PSE) e do Programa Brasil Alfabetizado (PBA), bem como seus respectivos municípios.

Como a maior entidade representativa da Oftalmologia brasileira, o CBO dialogou ativamente com o Ministério da Saúde para a remodelação do Projeto Olhar Brasil. Diretores da entidade estiveram várias vezes em Brasília e, sob a coordenação do tesoureiro Mauro Nishi, o CBO elaborou a lista dos procedimentos oftalmológicos necessários para o sucesso do projeto com sugestões de valores para os correspondentes honorários médicos.

As sugestões do CBO foram quase que integralmente aceitas e, caso raro, em alguns casos foram assinaladas com valores superiores aos que havíamos sugerido.

O diálogo entre o CBO e o Ministério da Saúde revela-se cada vez mais produtivo para a Oftalmologia brasileira e, principalmente, para a Saúde Ocular da população. Solicitamos a todos os colegas que estudem com muito carinho as condições de participação do Projeto Olhar Brasil e façam esforços adicionais para associar-se a esta iniciativa que é do Ministério da Saúde, mas também é nossa”*(veja também “A Palavra do Presidente, na página 7).*

Marco Antônio Rey de Faria, *presidente do CBO*

Jota Zero - 146.indd 10 20-Dec-12 2:07:38 PM

“Os estabelecimentos cadastrados e habilitados pelo Ministério da Saúde poderão ter seus serviços contratados diretamente pelo gestor local (estado e município) que estiver inserido no projeto. Para fazer parte do Olhar Brasil, o gestor deve aderir ao projeto por meio de solicitação ao Ministério da Saúde”

José Eduardo Fogolin Passos

“O objetivo final do Projeto Olhar Brasil é reduzir a evasão escolar. Com sua nova configuração, além da refração, outras doenças oftalmológicas poderão ser encaminhadas e tratadas. Serão beneficiados mais de oito milhões crianças inscritas no Programa Saúde na Escola e mais de dois milhões de adultos que participam do Programa Brasil Alfabetizado. Todo este trabalho de reestruturação foi feito com em parceria com CBO e pactuado com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e com o Conselho Nacional dos Secretários Municipais de Saúde (CONASSEM). O novo Projeto Olhar Brasil será uma ferramenta importante para que possamos avaliar toda a política de saúde ocular do Ministério da Saúde”.

Esta foi a avaliação feita pelo Coordenador Geral de Média e Alta Complexidade do Ministério da Saúde, José Eduardo Fogolin Passos, expressa durante sua palestra no XX Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, em setembro, semanas antes da publicação dos dispositivos legais que reestruturaram o projeto.

Fogolin Passos afirmou que a versão original do projeto enfrentou várias dificuldades entre as quais a demanda reprimida de cuidados oftalmológicos, as dificuldades de adesão dos gestores locais e a burocratização. Afirmou também que o estabelecimento dos novos valores para os procedimentos médicos foram discutidos abertamente com o CBO.

“Foi a primeira vez, dentro do processo de construção de um projeto, em que os valores foram discutidos de forma tão transparente. O Ministério da Saúde perguntou ao CBO quais os valores necessários para garantir a qualidade de atendimento dentro de uma lógica coletiva de compromisso público e o CBO correspondeu plenamente ao solicitado”, declarou

O coordenador de Média e Alta Complexidade do Ministério da Saúde ressaltou que, com a publicação do edital de cadastramento único de prestadores, médicos e clínicas que não prestam serviços ao SUS vão poder atender a demanda do Projeto Olhar Brasil em condições mais condizentes com a realidade econômica. Ressaltou também a proposta de utilização, em caráter complementar, de consultórios oftalmológicos móveis ligados a hospitais universitários federais para prestar serviços em áreas de difícil acesso.

Embora reconhecendo o tamanho do desafio representado pelo Projeto Olhar Brasil e os problemas que o projeto certamente enfrentará para a sua total concretização, Fogolin Passos mostrou-se otimista sobre sua viabilidade e afirmou que a parceria estabelecida entre o Ministério da Saúde e o CBO na reestruturação do projeto representou nova etapa no trabalho conjunto entre o ministério e uma entidade da sociedade civil que certamente terá consequências positivas para o futuro das políticas de Saúde Ocular no País.

Esclarecimentos e informações adicionais poderão ser solicitados por meio eletrônico através do endereço olharbrasil@saude.gov.br em qualquer etapa do processo de cadastramento.

O Edital com as informações para o cadastramento dos serviços oftalmológicos no Projeto Olhar Brasil pode ser acessado no site http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?jornal=3&pagina=171&data=01/11/2012

O Formulário para cadastramento pode ser acessado no site http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=9744

Jota Zero - 146.indd 11 20-Dec-12 2:07:38 PM

A principal novidade de 2013 já tem nome: Prontuário Eletrônico Universal!

Que tal um sistema on-line que te livra dos tediosos minutos preenchendo, manualmente no papel, o prontuário médico de cada paciente e sua ficha cadastral? Adicione neste sistema um excelente mecanismo de busca que facilita a procura pelas fichas e prontuários preenchidos, de maneira rápida, prática e bastante econômica, já que te livra dos gastos com papel e otimiza seu tempo no consultório? E tem mais: por ser multiplataforma, será possível acessar as fichas de sua responsabilidade no seu consultório, ou em qualquer lugar, utilizando um iPhone ou iPad (com acesso à internet) a qualquer hora do dia. Sim, este sistema já existe e a partir de 1º de janeiro estará acessível gratuitamente aos associados do CBO quites com a anuidade de 2013.

Alexandre Faria e o tesoureiro do CBO, Mauro Nishi

Nomeado de Prontuário Eletrônico Universal e criado pela empresa P2D, esta ferramenta permitirá aos associados usufruir de todos os benefícios que a total digitalização dos serviços básicos de uma clínica oftalmológica pode oferecer. Vale lembrar que o sistema oferece toda a segurança exigida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS)

Em entrevista, Alexandre Marcelo de Faria, engenheiro de produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), pós-graduado em Engenharia Clínica pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein e CEO da P2D, elimina todas as dúvidas sobre o novo sistema. O Prontuário Eletrônico Universal está sendo preparado exclusivamente para atender as necessidades do médico oftalmologista e estará disponível aos associados a partir de janeiro.

JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO: *O que é a P2D? Qual sua história no mercado e quando foi fundada?*

Alexandre Faria: A P2D é uma empresa de tecnologia da informação especializada no setor de saúde. Fundada em 2007 por engenheiros da Universidade de São Paulo (USP) e do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), possui a missão de organizar a informação de saúde dos indivíduos, tornando-a universalmente acessível e útil. Atualmente nosso objetivo é reunir mais de 80 mil Profissionais de Saúde e cerca de 40 milhões de pacientes, por meio de parcerias com Conselhos e Sociedades de Especialidades.

JOTA ZERO: *Defina o significado do Prontuário Eletrônico Universal?*

Alexandre Faria: O Prontuário Eletrônico é a principal ferramenta de Tecnologia da Informação e Comunicação em Saúde (TICS) que o médico precisa ou precisará lidar nas suas atividades diárias, seja no consultório, centro diagnóstico ou hospital. É fundamental que o médico utilize uma ferramenta de alta qualidade, segura e que possa auxiliá-lo no registro da história clínica e exame físico, bem como na solicitação de exames e prescrição.

JOTA ZERO: *Quais são os critérios necessários para conquistar a certificação pelo CFM e SBIS? Qual a real importância deste título?*

Alexandre Faria: A Certificação para Sistemas de Registro Eletrônico em Saúde (S-RES) é conquistada após aprovação em rigoroso processo de auditoria, realizado pela SBIS/CFM, que verifica se o sistema atende a 100% dos requisitos obrigatórios definidos no Manual da Certificação. Todos os detalhes sobre este processo podem ser acessados em: www.sbis.org.br/certificacao. Um marco regulatório importante foi a publicação da Resolução CFM Nº 1821/2007, que aprova as normas técnicas concernentes à digitalização e uso dos sistemas informatizados para a guarda e manuseio dos documentos dos prontuários dos pacientes, autorizando a eliminação do papel e a troca de informação identificada em saúde. A real importância deste título para as empresas que o conquistam é se **diferenciar** das centenas de outras empresas, que não adotam mecanismos de segurança capazes de garantir autenticidade, confidencialidade e integridade das informações de saúde.

JOTA ZERO: *O que será possível fazer no Prontuário Eletrônico? Quais as principais características do produto?*

Alexandre Faria: No Prontuário Eletrônico será possível fazer todas as funções básicas como: cadastrar pacientes, agendar consultas, preencher fichas clínicas, emitir recibos e atestados. Mas, o que efetivamente diferencia o P2D é o fato de ser uma plataforma web acessível de qualquer lugar a qualquer momento, além de sua integração com o iPhone/iPad, fornecendo fácil acesso aos agendamentos.

JOTA ZERO: *Onde serão hospedadas as informações dos pacientes e do médico responsável? O servidor é seguro? Por quê?*

Alexandre Faria: O P2D utiliza a moderna tecnologia de *cloud computing*, ou seja, os dados estão hospedados em vários servidores contratados da empresa *Amazon*. Este tipo de procedimento é utilizado por gigantes globais como o *Google, IBM, Microsoft*. Obviamente esta tecnologia é muito segura, pois são adotados diversos mecanismos para garantir a autenticidade, confidencialidade e integridade dos dados.

Jota Zero - 146.indd 12 20-Dec-12 2:07:45 PM

JOTA ZERO: *Os dados adicionados no Prontuário serão visualizados por quem?*

Alexandre Faria: Os dados clínicos serão visualizados somente pelo respectivo médico que inseriu a informação. Estes dados podem ser compartilhados com os demais membros do corpo clínico, mediante a autorização do médico autor das fichas clínicas.

Jornal Oftalmológico Jota Zero: Como será o backup das informações do sistema?

Alexandre Faria: O backup é de inteira responsabilidade da P2D, que com o serviço redundante da Amazon S3, armazena dados em instalações e em vários servidores dentro de cada datacenter.

JOTA ZERO: *Quanto tempo o médico e as secretárias irão gastar para adicionar uma nova ficha de paciente no sistema?*

Alexandre Faria: Menos de um minuto por ficha, afinal todo o trabalho de cadastramento, agendamento e gestão da fila de espera já terá sido realizado por sua secretária. Com relação às secretárias, o tempo será otimizado, pois não haverá mais a necessidade de separação das fichas clínicas, a confirmação de consultas é automatizada e a comunicação com o médico é muito ágil pelo P2D, que emite alerta para que o próximo paciente já ingresse no consultório. Após alguns dias de utilização do prontuário os ganhos de produtividade são bastante significativos.

JOTA ZERO: *Quais são as características do seu sistema de busca?*

Alexandre Faria: A busca da ficha do paciente será um processo instantâneo, digitando apenas o primeiro nome do paciente. Importante destacar que a busca é fonética, ou seja, pacientes cadastrados com pequenos erros também são achados facilmente. Além disso, é possível buscar pelo nome da mãe, CPF e telefone.

JOTA ZERO: *Como fazer para instalar a ferramenta?*

Alexandre Faria: O processo de instalação é muito fácil, basta acessar o site do CBO (www.cbo.com.br) e preencher os dados solicitados que entraremos em contato com o médico oftalmologista. Outra opção será acessar o nosso site (http://www.p2d.com.br) e clicar em avalie grátis. Após esta etapa, deverá ser preenchida a tela de cadastro. Com a validação dos dados, o usuário estará liberado. Qualquer dúvida basta enviar e-mail para suporte@p2d.com.br.

JOTA ZERO: *Quais são os requisitos mínimos para utilizar a ferramenta com 100% de sucesso? Ele trabalhará com as plataformas Windows e Apple? E em relação aos smartphones e Tablets?*

Alexandre Faria: O principal requisito é homologar a rede de computadores com um técnico de informática de sua confiança. O P2D roda em Windows e Apple. Sua agenda funciona integrada com o iPhone/iPad/Android. Para os médicos mais cuidadosos sugerimos comprar um modem 3G pré-pago, que atualmente é muito barato, para ser utilizado com contingência da internet banda larga.

JOTA ZERO: *Vocês oferecerão que tipo de suporte ao associado?*

Alexandre Faria: A partir de janeiro, a P2D contará com uma estrutura dedicada de suporte gratuito ao associado CBO com os seguintes canais: e-mail, chat, suporte remoto, manuais e vídeo-aulas para esclarecimento de dúvidas sobre instalação, configuração, e operação do sistema.

Prontuário Eletrônico? Sim, mas voltado exclusivamente aos parâmetros do Médico Oftalmologista!

Com a confirmação da parceria entre o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a empresa P2D, que a partir de janeiro de 2013 irá oferecer um sistema digital facilitador para os procedimentos rotineiros dos consultórios médicos e de forma gratuita, era necessário acertar um detalhe fundamental: tornar o Prontuário Eletrônico Universal uma ferramenta que contemple as necessidades do médico oftalmologista.

Para isso, a diretoria do CBO aproveitou a experiência de Wallace Chamon, Editor Chefe da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (ABO), e solicitou sua contribuição para que o prontuário médico agilize a consulta oftalmológica diária, com menus de respostas rápidas aos exames mais frequentes. Graças a essa interação, os associados do CBO terão em mãos o sistema mais completo adequado às suas necessidades.

"A proposta do CBO é oferecer um sistema robusto que permita o cadastro, agendamento e armazenamento dos dados clínicos de maneira simples e acessível por todos os oftalmologistas associados. Essa é uma iniciativa pioneira do CBO que tem como objetivo melhorar o atendimento, facilitando o exercício da profissão médica", afirma Wallace Chamon.

Na opinião do editor dos ABOs, com a tendência de excluir dados em meio físico e, com isso, reduzir custos, diminuir o risco de imprecisão e perda de dados, o prontuário eletrônico se tornou uma necessidade, não mais uma opção.

"A possibilidade de manter seus dados seguros, em um servidor externo baseado na internet ("na nuvem"), e com possibilidade de acesso em diferentes locais, contribui para a prestação de serviços médicos com mais qualidade", finaliza.

Acesse o site do CBO e veja as promoções exclusivas que a diretoria determinou para a antecipação da anuidade 2013 e inicie o ano com o Prontuário Eletrônico Universal

Jota Zero - 146.indd 13 20-Dec-12 2:07:50 PM

Lançamento no Brasil!

Olho Seco & Pós-Cirurgia Refrativa[1]

Ronda Propaganda

HYABAK®

hialuronato de sódio *Sem conservantes*

- *Muco-adesivo*[2,4] — *Hidratação prolongada*
- *Ph e osmolaridade semelhantes às do filme lacrimal normal*[2] — *Mais conforto ao paciente*
- *Indicado para usuários de lentes de contato*[1]
- *Alta capacidade de retenção de água*[2,3] — *Conforto prolongado*
- *Visco-elástico*[4] — *Impede a visão turva*
- *Melhora as propriedades de adesão intercelular*[3,4] — *Promove rápida cicatrização pós-cirurgias*

Tratamento sintomático do olho seco. *Lubrificação e hidratação de lentes de contato.*

Referências Bibliográficas: 1) Bula do produto: Hyabak. Registro MS nº 80424140002. **2)** Snibson GR, Greaves JL, Soper ND, Tiffany JM, Wilson CG, Bron AJ. Ocular surface residence times of artificial tear solutions. Cornea. 1992 Jul;11(4):288-93. **3)** Nakamura M, Hikida M. Nakano T, Ito S, Hamano T, Kinoshita S. Characterization of water retentive properties of hyaluronan. Cornea. 1993 Sep;12(5):433-6. **4)** Gomes JA, Amankwah R, Powell-Richards A, Dua HS. Sodium hyaluronate (hyaluronic acid) promotes migration of human corneal epithelial cells in vitro. Br J Ophthalmol. 2004 Jun;88(6):821-5.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. Informações adicionais disponíveis à classe farmacêutica mediante solicitação.

Bula do produto: HYABAK®. Solução sem conservantes para hidratação e lubrificação dos olhos e lentes de contacto. Frasco ABAK®. COMPOSIÇÃO: Hialuronato de sódio 0,15g. Cloreto de sódio, trometamol, ácido clorídrico, água para preparações injetáveis q.b.p. 100 mL. **NOME E MORADA DO FABRICANTE:** Laboratoires Théa, 12 rue Louis Blériot, 63017 CLERMONT-FERRAND CEDEX 2 - França. **QUANDO SE DEVE UTILIZAR ESTE DISPOSITIVO:** HYABAK® contém uma solução destinada a ser administrada nos olhos ou nas lentes de contato. Foi concebido: • Para humedecimento e lubrificação dos olhos, em caso de sensações de secura ou de fadiga ocular induzidas por fatores exteriores, tais como, o vento, o fumo, a poluição, as poeiras, o calor seco, o ar condicionado, uma viagem de avião ou o trabalho prolongado à frente de uma tela de computador. • Nos utilizadores de lentes de contato, permite a lubrificação e a hidratação da lente, com vista a facilitar a colocação e a retirada, e proporcionando um conforto imediato na utilização ao longo de todo o dia. Graças ao dispositivo ABAK®, HYABAK® permite fornecer gotas de solução sem conservantes. Pode, assim, ser utilizado com qualquer tipo de lente de contato. A ausência de conservantes permite igualmente respeitar os tecidos oculares. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE UTILIZAÇÃO:** • Evitar tocar nos olhos com a ponta do frasco. • Não injetar, não engolir. Não utilize o produto caso o invólucro de inviolabilidade esteja danificado. MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS. **INTERAÇÕES:** É conveniente aguardar 10 minutos entre a administração de dois produtos oculares. **COMO UTILIZAR ESTE DISPOSITIVO: POSOLOGIA:** 1 gota em cada olho durante o dia, sempre que necessário. Nos utilizadores de lentes: uma gota em cada lente ao colocar e retirar as lentes e também sempre que necessário ao longo do dia. **MODO E VIA DE ADMINISTRAÇÃO:** INSTILAÇÃO OCULAR. STERILE A - Para uma utilização correta do produto é necessário ter em conta determinadas precauções: • Lavar cuidadosamente as mãos antes de proceder à aplicação. • Evitar o contato da extremidade do frasco com os olhos ou as pálpebras. Instilar 1 gota de produto no canto do saco lacrimal inferior, puxando ligeiramente a pálpebra inferior para baixo e dirigindo o olhar para cima. O tempo de aparição de uma gota é mais longo do que com um frasco clássico. Tapar o frasco após a utilização. Ao colocar as lentes de contato: instilar uma gota de HYABAK® na concavidade da lente. **FREQUÊNCIA E MOMENTO EM QUE O PRODUTO DEVE SER ADMINISTRADO:** Distribuir as instilações ao longo do dia, conforme necessário. **CONSERVAÇÃO DE DISPOSITIVO:** NÃO EXCEDER O PRAZO LIMITE DE UTILIZAÇÃO, INDICADO NA EMBALAGEM EXTERIOR. **PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO:** Conservar a uma temperatura inferior a 25ºC. Depois de aberto, o frasco não deve ser conservado mais de 8 semanas.

GENOM OFTALMOLOGIA
Saúde ocular, este é o nosso sentido

UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A
Divisão GENOM
Unidade Brasília: Trecho 01 Conjunto 11 Lote 6 a 12
Pólo de Desenvolvimento JK
Santa Maria- Brasília - DF - CEP: 72549-555

união química FARMACÊUTICA NACIONAL S/A

SAC **0800 11 15 59**
A dose certa da INFORMAÇÃO

Anuidade 2013:

valores promocionais e opções para efetuar o pagamento

A diretoria do CBO habilitou duas possibilidades para o pagamento da anuidade de 2013: cartão de crédito e boleto bancário. A associação à principal entidade da Especialidade no Brasil é fundamental para que a saúde ocular da população e as prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas continuem sendo defendidas e para que o progresso científico, educacional, social e político da Oftalmologia brasileira seja cada vez maior. Além disso, o associado ao CBO possui uma série de benefícios exclusivos, tais como:

- Participação em condições especiais e extremamente vantajosas no XXXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia / XXX Congresso Pan-Americano em 2013 que ocorrerá em agosto, no Rio de Janeiro (RJ);
- Acesso a 13 novos módulos de educação continuada do Programa E-Learning, além do conceituado programa Ophthalmic News & Education (O.N.E.) Network, da Academia Americana de Oftalmologia (AAO) e da Biblioteca Virtual da Rede Avançada de Medicina Avançada (RIMA);
- Webcast do Dia Especial dos Congressos Brasileiro (2011) e Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual (2012), nos módulos de Córnea, Glaucoma e Retina;
- Orientação Jurídica e acesso ao Guia Jurídico 2012;
- Acesso ao Programa CBO Paciente, material educativo com possibilidade de impressão (com a logomarca do consultório, clínica ou hospital) para distribuição aos pacientes ou em ações sociais;
- Edições da revista científica Arquivos Brasileiros de Oftalmologia e do Jornal Oftalmológico Jota Zero;
- Possibilidade de divulgar o currículo na seção Procure seu Oftalmologista, inserida na área destinada ao Público Geral do site do CBO, cujos números de 2012 ultrapassaram 800 mil visitas;
- Acesso a publicações exclusivas do CBO como Censo Oftalmológico, Censo de Ensino e Relatório das Condições da Saúde Ocular 2012;
- Possibilidade de anunciar produtos e serviços no Jornal Oftalmológico Jota Zero e no portal do CBO.

Para usufruir destes, e de outros benefícios (entre os quais o acesso ao Prontuário Eletrônico Universal - Veja matéria na página 12), logo no primeiro dia de 2013, o CBO instituiu a possibilidade de antecipar o pagamento da anuidade 2013 e criou uma grande promoção: para os oftalmologistas que pagarem até 31 de dezembro de 2012 (seja via cartão de crédito ou boleto bancário), o valor é de R$ 550. Neste cenário, até a data limite promocional, os médicos formados há menos de cinco anos (2008 em diante) têm desconto de 50% para o pagamento a vista.

Em 1° de janeiro de 2013 este valor será reajustado para R$ 590, seguindo o mesmo critério de 50% do valor aos médicos em início de carreira.

Como realizar o pagamento?

São três as formas disponíveis de pagamento, sendo uma o tradicional boleto bancário remetido pelo correio e as outras duas via internet:

1) O *Departamento Financeiro do CBO* enviou em novembro, pelo correio para todos os oftalmologistas cadastrados, o boleto bancário. Caso esta modalidade seja a escolhida, basta realizar o pagamento em qualquer agência bancária ou até pela internet, acessando o site de seu banco.

2) *Acessando o site exclusivo da anuidade 2013* no portal do CBO (www.cbo.com.br/anuidade2013) e escolher a opção de pagamento via cartão de crédito. Nesta modalidade, o médico oftalmologista pode parcelar o valor em até 4x sem juros.

** Médicos que possuam o desconto de 50% só podem realizar o pagamento à vista.*

3) Também pelo site, é possível realizar o pagamento imprimindo o boleto bancário. Nesta operação não é possível parcelar o valor final.

IMPORTANTE:

Assim que realizado o pagamento em qualquer uma das opções descritas acima, as outras opções ficam inacessíveis.

Oportunidade para contribuir com a sua Sociedade Estadual de Oftalmologia preferida ou FeCOOESO

Para quem escolher o pagamento da anuidade via cartão de crédito, existe a possibilidade de doar R$ 50 para a sua Sociedade Estadual preferida ou para a Federação das Cooperativas Estaduais de Serviços Administrativos em Oftalmologia (FeCOOESO). Esta opção é válida até 31 de maio de 2013. Médicos beneficiados pelo desconto de 50% da anuidade não podem fazer a doação. Participe!

Jota Zero - 146.indd 15 20-Dec-12 2:07:54 PM

XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO • XXX CONGRESSO PAN-AMERICANO

OFTALMOLOGIA

7 A 10 DE AGOSTO DE 2013 • RIOCENTRO • RIO DE JANEIRO

Será um evento histórico! Resumem os presidentes da Comissão Executiva do XXXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia / XXX Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, Ana Luísa Hofling Lima, Haroldo Vieira de Moraes Júnior e Paulo César Silva Fontes.

Os responsáveis pela Comissão Executiva dos congressos assinalam que todos os cálculos indicam que serão mais de dez mil os inscritos, que participarão de variada programação científica de 504 horas, 288 cursos ou simpósios, proporcionada por mais de 300 palestrantes internacionais e 600 palestrantes brasileiros.

Além dessa programação básica que abrangerá o que há de mais atual em diagnóstico e tratamento em todas subespecialidades da Oftalmologia, haverá seções especiais de pesquisa translacional e simpósios conjuntos entre sociedades de subespecialidades e programas especiais e independentes elaborados por entidades internacionais da especialidade como a *Academia Ophthalmologica Internacionalis*, *International Council of Ophthalmology* e Academia Americana de Oftalmologia. Simpósios patrocinados, cursos teórico-práticos e wet-labs completam a extensa programação que atenderá aos interesses de todos os congressistas.

Em breve, as inscrições para o evento estarão abertas o site www.cbo2013.com.br

O primeiro prazo de preços promocionais para inscrições antecipadas vai até 20 de março de 2013. Além dos expressivos descontos no valores, aqueles que realizarem a inscrição têm melhores condições de planejar a hospedagem, a participação no evento e o turismo pela cidade e região.

Jota Zero - 146.indd 16 20-Dec-12 2:07:56 PM

Os preços das inscrições são:

Categoria	20/03/2013	20/05/13	19/07/13	No local
Médico Não Sócio (inclusive Veterinário)	1.580,00	1.630,00	1.680,00	1.880,00
Associado ao CBO	500,00	550,00	650,00	800,00
Associado ao CBO (até 35 anos)	300,00	320,00	350,00	500,00
Palestrante	350,00	350,00	350,00	350,00
Alunos de Especialização em Curso Credenciado pelo CBO	300,00	320,00	350,00	500,00
Acadêmico de Medicina*	300,00	320,00	350,00	500,00
Áreas Afins**	300,00	320,00	350,00	500,00

* *Acadêmico:* Aluno de faculdade de medicina, que deve anexar no momento de sua inscrição online declaração da secretaria da instituição de ensino.

** *Áreas Afins:* Engenheiro, Enfermeiro, Psicólogo, Pedagogo, Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Administradores, Ortoptistas. O comprovante de ocupação (cópia da identidade profissional) deve ser anexada no momento de sua inscrição online. Categoria Profissional com restrição de programação científica por determinação da ANVISA . Acesso apenas para as sessões de: Lentes de Contato, Refração, Estrabismo, Visão Subnormal, Prevenção e Administração.

▪ *Não serão aceitas inscrições de optometristas.*

Importante ▪ Importante ▪ Importante ▪ Importante ▪ Importante ▪ Importante ▪ Importante ▪ Importante ▪ Importante

Sua inscrição somente será confirmada após 72 horas do recebimento de comprovante de pagamento.
Veja as condições para eventuais devoluções do valor pago em virtude da desistência de participação no site do congresso.

Ana Luísa Hofling Lima, presidente do XXX Congresso Pan-Americano de Oftalmologia

Haroldo Vieira de Moraes Júnior, presidente do XXXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Paulo César Silva Fontes, presidente do XXXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Lembre-se que:

- A cidade está se preparando para receber os Jogos Olímpicos de 2016 e, em agosto de 2013, muita coisa já estará pronta e o congressista poderá ter uma ideia de como a cidade está se preparando para este evento;
- No primeiro semestre de 2013 o Rio será uma das sedes da Copa das Confederações, competição organizada pela FIFA;
- Em agosto a temperatura da cidade é bem mais amena que o normal e o Centro de Convenções é todo climatizado.

Visite o **site www.cbo2013.com.br** para fazer sua inscrição, para saber das novidades dos congressos e para conhecer o roteiro gastronômico, de pontos turísticos, vida noturna e compras da cidade elaborado pela Comissão Executiva.

Jota Zero - 146.indd 17 20-Dec-12 2:08:02 PM

Rio de Janeiro é eleito melhor destino turístico 'custo benefício' em 2013

A publicação "Best in Travel 2013", do guia turístico internacional "Lonely Planet", escolheu a cidade do Rio de Janeiro como o melhor destino para viagens na categoria "best value" – melhor custo x benefício.

De acordo com o guia, o ano de 2013 é ideal para visitar o Rio de Janeiro antes que os preços subam devido à Copa de 2014 e à Olimpíada de 2016.

"Depois, os grandes eventos chegarão rápido, trazendo desenvolvimento, crescimento em infraestrutura e, em muitos casos, preços mais altos aos visitantes.

Venha agora e veja uma cidade em processo.

INTERNATIONAL COUNCIL of OPHTHALMOLOGY

Em 06 de agosto de 2013, dia anterior ao início do Congresso, o Conselho Internacional de Oftalmologia (ICO) promoverá uma conferência dirigida especialmente aos professores da Especialidade. O evento contará com a participação da Associação Pan-Americana de Oftalmologia e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e será composto por palestras, workshops e apresentações de experiências inovadoras no ensino da Oftalmologia.

As inscrições estarão abertas a partir de fevereiro de 2013. Pedidos de informações devem ser enviados para o e-mail educators@icoph.org

Jota Zero - 146.indd 18 20-Dec-12 2:08:04 PM

Visite o **site www.cbo2013.com.br** para fazer sua inscrição, para saber das novidades dos congressos e para conhecer o roteiro gastronômico, de pontos turísticos, vida noturna e compras da cidade elaborado pela Comissão Executiva.

XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO • XXX CONGRESSO PAN-AMERICANO
OFTALMOLOGIA
7 A 10 DE AGOSTO DE 2013 • RIOCENTRO • RIO DE JANEIRO

XXXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia

XXX Congresso Pan-Americano de Oftalmologia

Prêmio Lions/PAAO de Prevenção da Cegueira

Encontram-se abertas até 20 de maio de 2013 as inscrições para o 2º Prêmio Anual Lions/PAAO de Prevenção da Cegueira, concedido pela Fundação de Lions Clubs International (LCIF) em conjunto com a Associação Pan-Americana de Oftalmologia (PAAO, sigla em inglês), que será entregue durante o XXXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia/XXX Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, no Rio de Janeiro, em agosto de 2013.

O prêmio será entregue ao médico oftalmologista brasileiro que tenha demonstrado excelência na prevenção da cegueira e consiste em subsídio de US$ 1.000 além de pagamento de despesas de viagem e participação no Congresso do Rio de Janeiro.

O objetivo do Prêmio Lions/PAAO de Prevenção da Cegueira é reconhecer o médico oftalmologista que tenha registro de excelência, inovação e dedicação no campo de prevenção da cegueira. É concedido anualmente a um candidato indicado que seja cidadão e exerça a Oftalmologia no país onde se realize o Curso Regional Pan-Americano de Oftalmologia ou o Congresso Pan-Americano.

As informações e formulários para indicação estão disponíveis no site www.lcif.org ou no site *www.paao.org ou então com Angela Supernaw, pelo e-mail angela.supernaw@lionsclubs.org*

Jota Zero - 146.indd 19 20-Dec-12 2:08:07 PM

LENTES DE CONTATO E SOLUÇÕES ALCON®

Segurança e conforto para você e seus pacientes.

AIR OPTIX™ breathable contact lenses*

OPTI-FREE®

Alcon®

Vision Line
0 800 775 2422

© 2012 Novartis Out/2012 Registros ANVISA: OPTI-FREE® PureMoist® SDMP nº 80147540182, OPTI-FREE® RepleniSH® SDMP nº 80147540148, OPTI-FREE® EXPRESS® nº 10002390097, Air Optix Aqua nº 80153480058, Air Optix for Astigmatism nº 80153480057 e Air Optix Multifocal nº 80153480064

0800 707 79 93 CUSTOMER SERVICE

Jota Zero - 146.indd 20 Anuncio 21x28.indd 1 20-Dec-12 2:08:09 PM

Curso de Refração CBO/SOBLEC em João Pessoa...

Testes objetivos e subjetivos do exame de refração, estereopsia, ciclopegia e vícios de refração foram alguns dos temas abordados no Programa Atualização em Refração CBO-SOBLEC realizado em João Pessoa, em 19 e 20 de outubro.

O evento, realizado num dos mais importantes hotéis da capital paraibana, contou com a participação de mais de 40 médicos oftalmologistas, correspondentes a cerca de 30% dos especialistas de João Pessoa. Contou também com a participação de dezenas de auxiliares de oftalmologia, para as quais foi desenvolvida programação própria. Contou com a participação das empresas Essilor e Transitions e fez parte do amplo programa desenvolvido pelo CBO e pela Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC) para a realização de cursos de refração em todas as regiões do Brasil.

Uma das palestras do curso

As palestras médicas foram proferidas por Aderbal de Albuquerque, Milton Ruiz Alves, Valéria Homem e, como convidado especial, Osvaldo Travassos de Medeiros, oftalmologista da cidade de João Pessoa.

"O sucesso tem sido a marca característica dos cursos de refração que o CBO, a SOBLEC e as empresas parceiras vêm realizando. O de João Pessoa não foi diferente e conseguimos sensibilizar parcela importante dos oftalmologistas da cidade, mesmo levando em conta que simultaneamente houve uma programação cultural da Unimed voltada para os médicos", declarou o presidente do CBO, Marco Antônio Rey de Faria, que esteve presente para prestigiar o curso.

Os palestrantes médicos: Milton Ruiz Alves, Aderbal Albuquerque, Osvaldo Travassos, Valéria Homem, o presidente do CBO, Marco Antônio Rey de Faria e recepcionistas da Essilor

... e no Recife

Já no Recife (PE), no Golden Tulip Recife Palace, foi realizado o 9º Curso de Refração em 23 e 24 de novembro. Este foi o último curso CBO/SOBLEC realizado no Nordeste em 2012.

Durante os dois dias de curso, 49 médicos oftalmologistas da região e 34 auxiliares de Oftalmologia compareceram e atualizaram seus conhecimentos na matéria. O conteúdo científico foi ministrado pelos médicos oftalmologistas Gustavo Victor de Paula Baptista e Sidney Júlio de Farias e Sousa. Já a palestra sobre armações ficou por conta de Laércio Gomes, representante da Central de Óculos.

Com carga teórica também para as auxiliares de Oftalmologia, a seção de Wet Lab foi ministrada pelas consultoras da Essilor Luciane Carvalho e Zenaide Gonçalves, que também abordou as lentes Crizal UV com os médicos presentes.

Os assuntos discutidos durante o curso foram: Retinoscopia e Automação; Refratometria Subjetiva; Ciclopegia; Critérios para a Prescrição Óptica; Materiais e Tratamentos das Lentes Oftálmicas; Hipermetropia; Miopia; Astigmatismo; Anisometropia e Presbiopia.

Os cursos CBO/SOBLEC têm o apoio da Essilor.

Sidney Júlio de Farias e Sousa e Gustavo Victor de Paula Batista entre colaboradoras da Essilor

Uma das aulas do curso

Jota Zero - 146.indd 21 20-Dec-12 2:08:20 PM

ABO se renova

A partir da primeira edição de 2013, os artigos da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (ABO) serão divulgados em inglês nas várias bases de dados nas quais a publicação é indexada (Publimed, Scielo etc) e no idioma escolhido pelo autor na versão impressa.

Wallace Chamon

Esta foi uma das alterações decidida na reunião dos editores associados da ABO realizada em 23 de novembro na sede do CBO.

De acordo com o editor chefe da publicação, Wallace Chamon, a alteração favorecerá a divulgação da produção científica da Oftalmologia brasileira e ao mesmo tempo preserva a capacidade da revista de levar a informação necessária aos médicos oftalmologistas do Brasil e da América Latina e a liberdade dos autores.

Chamon também chamou a atenção para as mudanças que ocorrerão em 2013 na composição do Conselho Editorial dos Arquivos.

"O Conselho Administrativo dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia decidiu mudar a composição e reduzir o número dos integrantes do Conselho Editorial. Esta mudança tem como objetivos aumentar a agilidade e o rigor no exame dos artigos que são submetidos à publicação e abrir espaço para jovens pesquisadores que despontaram na Oftalmologia brasileira nos últimos anos", afirmou.

Chamon faz questão de ressaltar que os integrantes do atual Conselho Editorial cumpriram a missão que lhes foi proposta com eficiência, desprendimento e abnegação. Paralelamente à mudança na composição do Conselho Editorial, também haverá a dinamização das sistemáticas para a realização da "*peer review*".

Teleconferência do CBO aborda aspectos da Ética Médica

Uma das apresentações da Teleconferência

A ética é construída pela sociedade com base em seus valores históricos e culturais. Do ponto de vista da Filosofia, a Ética é uma ciência que estuda os valores e princípios morais de uma sociedade".

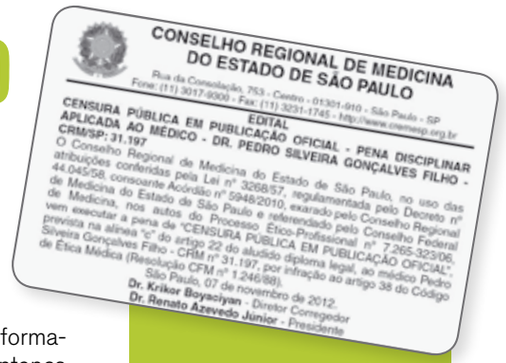
Foi desta forma que o presidente do CBO, Marco Antônio Rey de Faria, fez a abertura da Teleconferência sobre Ética Médica, realizada em 27 de outubro, no Auditório Essilor, em São Paulo (SP), com transmissão ao vivo pela Internet. O evento contou com a participação presencial de dezenas de médicos oftalmologistas e a transmissão via internet alcançou centenas de visitantes em todas as regiões do País.

A teleconferência teve como palestrantes José Eduardo Siqueira (do Conselho Federal de Medicina – CFM), que falou sobre os conceitos e princípios fundamentais; José Vinagre (presidente da Câmara Técnica de Oftalmologia do CFM), que expôs a importância da câmara que preside; Nedy Neves (da Câmara Técnica de Oftalmologia do CFM) que abordou a publicidade médica; Adamo Lui Netto (do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo), que teve como tema as relações entre os médicos; Élcio Luiz Bonamigo (Câmara Técnica de Bioética do CFM), que falou sobre o consentimento do paciente; Rafael Dias M. Nogueira Gonçalves (Câmara Técnica de Oftalmologia do CFM), que tratou de prontuário e documentação médica; e Paulo Augusto de Arruda Mello (CBO), que abordou o tema da relação entre os médicos e a indústria.

A Teleconferência CBO sobre Ética Médica pode ser acessada pelos associados da entidade no site www.cbo.com.br

Jota Zero - 146.indd 22 20-Dec-12 2:08:25 PM

CREMESP pune médico cúmplice de optometristas



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rua da Consolação, 753 - Centro - 01301-910 - São Paulo - SP
Fone: (11) 3017-9300 - Fax: (11) 3231-1745 - http://www.cremesp.org.br

EDITAL

CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL - PENA DISCIPLINAR APLICADA AO MÉDICO - DR. PEDRO SILVEIRA GONÇALVES FILHO - CRM/SP: 31.197

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, no uso das atribuições conferidas pela Lei nº 3268/57, regulamentada pelo Decreto nº 44.045/58, consoante Acórdão nº 5948/2010, exarado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo e referendado pelo Conselho Federal de Medicina, nos autos do Processo Ético-Profissional nº 7.265-325/06, vem executar a pena de "CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL", prevista na alínea "c" do artigo 22 do aludido diploma legal, ao médico Pedro Silveira Gonçalves Filho - CRM nº 31.197, por infração ao artigo 38 do Código de Ética Médica (Resolução CFM nº 1.246/88).

São Paulo, 07 de novembro de 2012.

Dr. Krikor Boyaciyan - Diretor Corregedor
Dr. Renato Azevedo Júnior - Presidente

Reprodução da comunicação do CREMESP

O médico Pedro Silveira Gonçalves Filho foi punido pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) por infração ao artigo 38 do Código de Ética Médica, que veda ao médico "Acumpliciar-se com os que exercem ilegalmente a Medicina, ou com profissionais ou instituições médicas que pratiquem atos ilícitos".

Gonçalves Filho é favorável à legalização da optometria exercida por pessoas sem formação médica ligadas ao comércio óptico e, há vários anos, vem manifestando sua opinião em vários fóruns. Além disso, vem constantemente desafiando a legislação em vigor e desrespeitando o Código de Ética Médica: entre outras ações, já participou de vários congressos de optometria nos quais ministra conhecimentos médicos a pessoas sem a necessária formação e, pelo menos uma vez, em Santa Catarina, foi flagrado assinando prescrições médicas em branco que posteriormente seriam preenchidas por alunos de um curso optometria.

Diante das ilegalidades praticadas pelo médico Gonçalves Filho, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) apresentou denúncia contra ele junto ao Conselho Federal de Medicina (CFM), que a redistribuiu para os vários conselhos regionais de medicina.

Depois de processo legal, no qual teve todas as oportunidades para apresentar sua defesa, o CREMESP aplicou-lhe a pena de Censura Pública em Publicação Oficial. A comunicação oficial da punição foi publicada em 07 de novembro na página B6 (Caderno de Economia) do jornal O Estado de S. Paulo.

Para Paulo Augusto de Arruda Mello, coordenador do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO e presidente da entidade por ocasião da formalização da denúncia junto ao CFM, a sentença do CREMESP é mais uma demonstração da constante atuação da Oftalmologia brasileira em defesa da saúde ocular da população e das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas.

"O CBO continua vigilante para combater, sempre e em todos os locais, as ameaças à saúde ocular da população materializada na atividade de pessoas sem formação realizando atos médicos. Sabemos que a luta é longa e vitórias, como a que obtivemos em São Paulo, são significativas mesmo que aparentemente pequenas. Cabe aos médicos oftalmologistas de todo o País assumirem esta luta em suas cidades e comunidades e, dentro da lei, ir conquistando novas vitórias", declarou.

O médico Pedro Silveira Gonçalves Filho ao lado do então presidente do autodenomiado Conselho Brasileiro de Óptica e Optometria, Ricardo Bretas

Série Brasileira de Oftalmologia

Milton Ruiz Alves

Durante o XXXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia/XXX Congresso Pan-Americano de Oftalmologia será lançada a terceira edição da Série Oftalmologia Brasileira, monumental obra didática de 19 volumes que conta com a participação de mais de 600 colaboradores, entre os nomes mais importantes da Especialidade no País, referência para os médicos oftalmologistas e principal base de estudos para a Prova Nacional de Oftalmologia. O trabalho de revisão e elaboração da 3ª edição foi coordenado pelo vice-presidente do CBO, Milton Ruiz Alves. "Para esta nova edição, tivemos a preocupação de verificar e corrigir todas as incongruências ou informações conflitantes existentes nas edições anteriores. Todos os colaboradores receberam seus respectivos capítulos e tiveram tempo hábil para proceder às atualizações. Este aprimoramento necessário foi bastante trabalhoso", afirma Ruiz Alves.

Além da revisão e atualização dos volumes da obra, a série virá com apresentação gráfica aprimorada, fotos coloridas e papel de melhor qualidade. Além disso, cada volume poderá ser adquirido separadamente.

Jota Zero - 146.indd 23 20-Dec-12 2:08:26 PM

Site do CBO bate recorde de acessos e em 2013

O site do Conselho Brasileiro de Oftalmologia ultrapassou 800 mil acessos em 2012. De acordo com a administradora dos dados do portal, foram mais de 10 milhões de impressões de páginas e pouco mais de 17 milhões de hits, que é configurado por qualquer requisição bem sucedida ao servidor em qualquer área do site. O levantamento mostra também que foram transferidos mais de 663 GB de dados do portal e a média de cada visita foi de 03 minutos e 40 segundos.

Os números revelam o grande interesse do oftalmologista e do público geral pelo site como ferramenta para consulta, o que ratifica a sua importância para a especialidade. Em suas diversas páginas, o associado consegue acessar programas de educação médica continuada do Brasil e do exterior (notadamente dos EUA), assim como fazer o download dos Censos CBO e de Ensino, Guia Jurídico, Manual de Ajustes de Conduta, Termos de Consentimento Esclarecido para procedimentos cirúrgicos, Meu Primeiro Consultório, Folders e Livretos de conscientização, entre outros inúmeros materiais oficiais. O portal também possui a importante seção "Procure seu Oftalmologista", que funciona como um mecanismo de busca do público leigo pelo especialista cadastrado diretamente no site do CBO.

Com tantas possibilidades disponíveis, veja abaixo os principais benefícios para o associado que acessa o site do CBO.

Seção Serviços

Um dos setores bastante utilizado durante o ano de 2012, com mais de 50 inserções, foi a seção "Serviços". Nela, os oftalmologistas venderam, compraram e solicitaram serviços em área exclusiva que potencializou o êxito do negócio nas diversas solicitações. A seção continuará para 2013 e está disponível, de forma gratuita, para todos os associados. Para inserir uma solicitação é necessário estar "logado" no portal e preencher o formulário localizado no link (www.cbo.com.br/novo/medicos/servicos/classificados). Após esta etapa, os dados serão enviados para o Departamento de Comunicação do CBO que avalizará a solicitação e caso aprovado, disponibilizará o conteúdo no site.

Pagar a anuidade no conforto do seu consultório...

Realizar o pagamento da anuidade pela internet e de forma completamente segura (já que o site possui sistema de segurança https, de security, utilizado pelos bancos) foi outra novidade adicionada no portal em 2012. A opção foi utilizada por mais de quatro mil oftalmologistas, que escolheram a opção de pagamento virtual, sem sair de casa. O CBO manterá este benefício e já antecipou a possibilidade de realizar o pagamento da anuidade com desconto. (Veja matéria na página 15).

"O sistema de pagamento da anuidade via internet foi bastante utilizado pelos associados. O CBO aproveitou toda a comodidade da internet e elaborou um mecanismo 100% seguro, utilizado pelos principais bancos, com o objetivo de facilitar a pagamento da anuidade. Outro diferencial desse sistema foi a possibilidade de parcelar o valor em até quatro vezes, sem juros, além de abrir um canal onde o oftalmologista pudesse doar parte do valor pago às sociedades estaduais de Oftalmologia ou à FeCOOESO", afirma Mauro Nishi, tesoureiro do CBO.

Para 2013

Com a proximidade da chegada de mais um ano e o lançamento do Prontuário Eletrônico Universal (veja matéria na página 12), o CBO lançou o portal da Anuidade 2013 com o objetivo de esclarecer todas as dúvidas referentes à anuidade e as diferentes formas de pagamento.

Mais do que um simples link, o menu oferecerá uma gama de informações, que vão desde uma aba com roteiro de como realizar o pagamento via cartão de crédito ou boleto bancário, até dúvidas mais complicadas que podem ser tiradas via atendimento on-line com o Departamento Financeiro da entidade via chat. Para esta função, basta clicar no box "Vídeo Atendimento", localizado no canto superior direito da tela, e preencher os dados solicitados. Após isso é só aguardar pelo atendimento. (Esta modalidade de chat está disponibilizada também na página inicial do site do CBO).

O novo portal da anuidade também poderá ser acessado mobile, com sua interface atualizada e acessível ao iPhone/Ipad e demais celulares Android. Para acessar o portal Anuidade CBO 2013, clique em: www.cbo.com.br/anuidade2013

Jota Zero - 146.indd 24 20-Dec-12 2:08:31 PM

3 trará novas ferramentas exclusivas ao associado

Mais de 300 cadastros no Procure o seu Oftalmologista

Localizado na área "Público Geral" do portal, a seção Procure seu Oftalmologista oferece aos associados possibilidade de adicionar seus dados de contato e um minicurrículo (com até três especialidades), que podem ser buscados pelos pacientes. A busca é filtrada por Estados e/ou por especialidades.

Até o início do mês de novembro, cerca de 370 perfis foram adicionados com sucesso e estão à disposição da população.

"Esta seção gratuita é outra exclusividade que o CBO oferece para o seu associado. Com base neste grande número de acessos, que ultrapassou 800 mil em 2012, a possibilidade do currículo profissional do médico ser buscado pelos pacientes é muito grande. O ideal seria que todos os associados do CBO utilizassem esta ferramenta, preenchendo seus dados cadastrais e informando até três especialidades, para facilitar a busca pela população", afirma Nilo Holzchuh, Secretário Geral do CBO.

Para "aparecer" ao público leigo é muito simples: basta estar quite com a anuidade, acessar a área restrita, na página principal do site do CBO, e clicar no menu "Minicurrículo", localizado no canto superior esquerdo, em "Minha Página". Após isso, preencher o formulário existente. É essencial que o médico escolha até três especialidades, pois este é um dos critérios de busca. Outra questão bastante importante é que todos os dados sejam adicionados completos, principalmente endereço e telefones para contato. Com o fim da edição, é necessário clicar no quadradinho referente ao "autorizo a divulgação dos dados acima no web site do Conselho Brasileiro de Oftalmologia". Pronto, seu currículo já se encontra disponível para buscas e de forma totalmente gratuita.

Novos temas para a Educação Médica Continuada

O CBO lançou no mês de novembro uma nova forma de acesso à educação médica continuada. O novo modelo uniu conteúdo apresentado nas diversas teleconferências realizadas, com os principais casos das subespecialidades e informações técnicas necessárias para o oftalmologista. Agora, o E-learning oferecerá possibilidade de avaliação sobre as aulas assistidas, acesso ao minicurrículo do professor convidado e artigos publicados, nos últimos cinco anos, nos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (ABO) sobre o tema exposto.

"Notamos, com a pesquisa de opinião realizada durante o XX Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, que o nosso E-learning é um serviço apreciado por muitos e precisava ser ampliado. Desta forma, não medimos esforços para aumentar o número de aulas e incluir os cursos completos de Refração, Administração e Ética Médica. Acesse a nossa página do E-learning, e estude os temas expostos. Não deixe de nos enviar críticas e sugestões, pois, a partir delas, poderemos lapidar o programa e torná-lo referência às necessidades do oftalmologista", afirma Nilo Holzchuh, secretário geral do CBO.

As aulas que estão disponíveis no novo E-learning CBO são:

- Particularidades da Refração na Visão Subnormal – Hélder Alves da Costa Filho;
- Distúrbios de Aprendizagem e Dislexia – Liana Maria V. O. Ventura;
- Falsas Uveítes (Síndrome Mascaradas) – Maria Auxiliadora Monteiro Frazão;
- Cirurgia Refrativa e Estrabismo – Tomás Fernando S. Mendonça;
- Cirurgia do Cristalino Pós Ceratomia: peculiaridades, desafios e resultados – Virgílio Centurion;
- Correção da Presbiopia por meio das Lentes de Contato – César Lipener;
- Marketing Estratégico para o Oftalmologista – Alice Selles;
- Pensamento Estratégico e Plano de Negócios – Jeanete Herzberg;
- Gestão de Custos e Resultados – Eduardo Regonha;
- Organizações de atenção à Saúde: ANS, ANVISA e SUS – Edil Vidal de Souza;
- Aspectos Jurídicos 1: Responsabilidade Civil – Renato Battaglia;
- Aspectos Jurídicos 2: Noções de Direito Tributário e Trabalhista – Edeno T. Tostes;
- Defesa Profissional – Paulo César Silva Fontes.

Publicações

No menu "Publicações" existem uma gama de materiais oficiais do CBO disponíveis para acesso, entre eles o link para os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia e para todas as edições, em digital, do Jornal Oftalmológico Jota Zero desde 2008. O menu oferece também possibilidade de consultar (ou fazer o download) dos Censos CBO e Ensino, Guia Jurídico 2012, Manual dos Alunos, Guia Meu Primeiro Consultório e ao Programa CBO Paciente, que oferece diversos folders e cartilhas educativas para que médicos imprimam e disponibilizem aos seus pacientes ou utilizem em ações sociais. Hoje podem ser impressos os seguintes materiais do programa: Catarata, Glaucoma, A Importância da consulta oftalmológica, Colírios, Problemas oftalmológicos na terceira idade, Prevenir é melhor, O que você precisa saber sobre a conjuntivite e A importância dos cuidados com a visão nas diferentes fases da vida. Ainda nesta importante seção, o associado pode assistir às aulas ministradas durante o Dia Especial do XXXVI Congresso Brasileiro de Oftalmologia e do XX Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual (Módulos de Córnea, Glaucoma e Retina).

Para realizar o seu acesso na área restrita do portal é necessário localizar a tela de bloqueio, no canto superior esquerdo do portal. Após isso, acrescentar no campo "login" o código de seis dígitos (que pode ser encontrado na carteirinha do CBO) e no campo "senha", o CPF do médico oftalmologista (use apenas os números, sem pontos e nem traço). Caso possua qualquer dificuldade em acessar, entre em contato com o CBO pelo e-mail cadastro@cbo.com.br

Pronto. Agora você já conhece as principais ferramentas do site do CBO, acesse!!

Jota Zero - 146.indd 25 20-Dec-12 2:08:35 PM

Fala o coordenador da Comissão de Ensino

Mário Luiz Ribeiro Monteiro, coordenador da Comissão de Ensino do CBO

Elaborar e operacionalizar um sistema de autoavaliação pela internet para que o aluno do primeiro ano dos cursos de especialização em Oftalmologia avalie seu conhecimento nas disciplinas básicas da especialidade e sirva de incentivo para o estudo e seu aprimoramento científico e, ao mesmo tempo, de fonte de informação sobre o desempenho do futuro oftalmologista. Este é um dos principais objetivos estratégicos para 2013 do coordenador da Comissão de Ensino do CBO, Mário Luiz Ribeiro Monteiro, ao qual se somam as tarefas permanentes da comissão tais como a elaboração da Prova Nacional de Oftalmologia e o acompanhamento dos cursos de especialização credenciados pela entidade, partes do permanente objetivo de conquistar e consolidar o melhor ensino possível para aqueles que vão cuidar da Saúde Ocular da população brasileira. Nesta entrevista, Mário Luiz Ribeiro Monteiro explica como pretende fazer isto.

JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO: *Como chegou até a coordenação da Comissão de Ensino?*

Mário Luiz Ribeiro Monteiro: Simplesmente aceitei um convite feito pela diretoria do CBO. Como professor universitário e como antigo integrante da comissão, sei de sua importância e tenho ligação até afetiva com ela. Ao receber o convite, percebi que poderia contribuir. A coordenação anterior, exercida pelo professor Rubens Belfort Junior, que todos sabem que é um dos maiores expoentes da nossa Oftalmologia, fez excelente trabalho na remodelação da comissão, seguindo, atualizando e ampliando as diretrizes que vieram das coordenações anteriores. Assim, modernizou de forma significativa a Prova Nacional de Oftalmologia, atuou de forma extremamente importante no estabelecimento de critérios para o credenciamento de cursos de especialização e nas outras áreas de atuação da comissão. Continuar e aperfeiçoar este trabalho é uma grande responsabilidade que não carrego sozinho, mas com os outros integrantes da comissão e com a própria diretoria do CBO. Junto com a responsabilidade, também recebemos como bônus todo o trabalho feito anteriormente, o que facilita a nossa missão.

JOTA ZERO: *Quais ações foram conduzidas pela Comissão de Ensino depois que assumiu a Coordenação, em julho de 2012?*

Mário Luiz Ribeiro Monteiro: Primeiramente informar-me sobre as atividades e recompor a comissão, convidando médicos oftalmologistas ligados ao ensino que pudessem contribuir com a tarefa. Por questões de prazo, a tarefa mais urgente foi estudar os pedidos de credenciamento de dez cursos de Oftalmologia existentes. A posição da Comissão de Ensino sobre o tema teria que ser apresentada no XX Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual que iria se realizar dali a poucas semanas. Os critérios para credenciamento já haviam sido discutidos e organizamos as vistorias das instituições. O prazo era curto, mas a tarefa foi cumprida e pudemos propor ao Conselho Deliberativo do CBO o credenciamento de cinco novos cursos, baseado em critérios objetivos. A proposta foi aprovada por unanimidade. Não podemos esquecer que quando se fala de credenciamento, estamos falando de apreciação minuciosa de ampla documentação e da realização de vistoria física por parte de dois professores universitários nas instalações dos cursos aspirantes ao credenciamento localizados em pontos diferentes do País, o que implica em investimentos sérios e consistentes. Outro esforço feito foi a análise do desempenho dos cursos credenciados na Prova Nacional de Oftalmologia do CBO. O levantamento foi feito pela psicopedagoga Ana Carolina Gomes dos Santos, com base em solicitação do então coordenador Rubens Belfort Junior. A partir da análise, pudemos realizar uma reunião para apresentar aos coordenadores dos cursos indicações e sugestões sobre onde devem priorizar os esforços de transmissão dos conhecimen-

Jota Zero - 146.indd 26 20-Dec-12 2:08:37 PM

tos. Nesta reunião, foram apresentadas várias ideias para aprimorar o ensino da especialidade, entre as quais a criação de um sistema de autoavaliação online para os alunos do primeiro ano da especialização envolvendo as matérias básicas.

JOTA ZERO: *Explique melhor.*

Mário Luiz Ribeiro Monteiro: A ideia é que o CBO disponibilize na área restrita de seu site testes envolvendo as matérias básicas da Oftalmologia. Assim, na segunda metade do primeiro ano de seu curso, o aluno acessaria este link e responderia as questões. O desempenho não teria qualquer caráter oficial, mas daria ao aluno e ao coordenador informações importantes sobre as eventuais dificuldades encontradas pelo aluno e seria um estímulo adicional ao estudo e ao aperfeiçoamento. É um projeto que considero de suma importância e será uma das prioridades da Comissão de Ensino do CBO em 2013.

JOTA ZERO: *Como andam os preparativos para a realização da Prova Nacional de Oftalmologia de 2013?*

Mário Luiz Ribeiro Monteiro: *Praticamente concluídos.*

JOTA ZERO: *A Prova Nacional de Oftalmologia tem sido criticada por ser excessivamente detalhista e exigente. Vai ser tomada alguma providência a este respeito?*

Mário Luiz Ribeiro Monteiro: A Prova Nacional de Oftalmologia é de muito bom nível, acredito se situando entre os melhores sistemas de avaliação de conhecimentos da área médica no País e da América Latina e tem uma história estupenda. Isto precisa ser lembrado, enfatizando que é um enorme esforço de nosso conselho em prol da qualidade de ensino da especialidade. Uma prova como essa tem como objetivo medir o conhecimento e também estimular o estudo e o aprimoramento contínuo por parte dos candidatos. Se não tiver um certo grau de dificuldade, perde completamente sua função. Logicamente estamos estudando as críticas e alegações e vamos procurar tomar as providências cabíveis, para evitar questões confusas ou que levem a interpretações duvidosas. Além disso, procuramos misturar perguntas de graus de dificuldade diferentes nas várias áreas da oftalmologia. O objetivo principal continua sendo medir os conhecimentos daqueles que vão cuidar da saúde ocular da população.

JOTA ZERO: *Que significado teve o recente credenciamento de mais cinco instituições de ensino por parte do CBO?*

Mário Luiz Ribeiro Monteiro: Primeiramente responder a solicitação feita por dez instituições de todo o Brasil. Levamos em conta o critério de distribuição geográfica dos cursos e, consequentemente, dos especialistas. Era um dos critérios que haviam sido determinados pela gestão anterior da Comissão de Ensino. Mas também levamos em conta as condições de ensino existentes em cada local. Sabemos que existem problemas relacionados com a distribuição geográfica de médicos oftalmologistas e que o local de realização do curso de especialização é um dos fatores para a fixação de médicos em determinadas regiões. Vamos continuar contribuindo para reduzir esta má distribuição, mas, lembrando sempre que ela é resultado de problemas socioeconômicos muito mais complexos que os que podem ser resolvidos pela Comissão de Ensino do CBO. O melhor ensino possível da Especialidade, dentro das condições de cada região, continua sendo nossa meta prioritária.

PROVA NACIONAL DE OFTALMOLOGIA 2013

A Comissão de Ensino do CBO divulga que **619 candidatos** foram considerados aptos para prestarem a Prova Nacional de Oftalmologia de 2013. O exame será realizado no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo (SP), nos dias 31 de janeiro e 01 de fevereiro. Esta será a primeira edição da prova que contará com perguntas sobre Administração em Oftalmologia, Ética Médica e Saúde Ocular Comunitária.

Em 31 de janeiro (quinta-feira) serão ministradas duas provas: a Teórica I, das 09h às 12:30h e a Teórico-Prática, das 14:30h às 16:30h. Já no primeiro dia de fevereiro (sexta-feira) será aplicada a prova Teórica II, das 09h às 13h.

Em caso de dúvidas, o candidato deve consultar o edital (http://www.cbo.com.br/novo/medico/pdf/2013_edital.pdf) ou entrar em contato com a Comissão de Ensino por meio do e-mail ensino@cbo.com.br

Comissão de Ensino

Mário Luiz Ribeiro Monteiro – **Coordenador**

Adalmir Morterá Dantas
Adamo Lui Netto
Alexandre Henrique Bezerra Gomes
Arlindo José Freire Portes
Ítalo Mundialino Marcon
José Beniz Neto
Keila Miriam Monteiro de Carvalho
Roberto Lorens Marback

Assessores

André Augusto Homsi Jorge
Sérgio Henrique Sampaio Meirelles

Jota Zero - 146.indd 27 20-Dec-12 2:08:39 PM

Cursos de Especialização em Oftalmologia credenciados recentemente

Na última reunião do Conselho Deliberativo do CBO, realizada durante o XX Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, foi aprovado o credenciamento de cinco novos cursos de especialização em Oftalmologia: CLIHON - Hospital de Olhos de Feira de Santana, Fundação Hilton Rocha, Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, Departamento de Oftalmologia do Hospital Universitário Bettina Ferro e Serviço de Oftalmologia do Hoftalon - Centro de Estudos e Pesquisas da Visão de Londrina. O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO publica a seguir um pequeno perfil de cada um desses serviços.

Hospital de Olhos de Feira de Santana (CLIHON)

Hermelino de Oliveira Neto

O Hospital de Olhos de Feira de Santana – CLIHON foi a única instituição do Nordeste credenciada em 2012 como curso de especialização em Oftalmologia pelo CBO. Possui o SUS como base de atendimentos.

O Hospital, fundado há mais de 10 anos, tornou-se referência em Oftalmologia clínica e cirúrgica na região. Sua estrutura dispõe de centro de pesquisa experimental, biblioteca com acesso a periódicos da especialidade, acesso virtual em web-conferência com outras universidades no Brasil e no exterior, centro cirúrgico com equipamentos para realização de cirurgias de catarata, retina, estrabismo, transplante de córnea, glaucoma e plástica reparadora ocular.

"Temos como missão formar profissionais qualificados e que tenham o objetivo de fazer a diferença na atenção aos pacientes, proporcionando-lhes qualidade de vida e atendimento baseado no respeito e princípios éticos. O credenciamento também favorece a constante atualização profissional dos preceptores. Nossos principais pilares são a assistência, o ensino e a pesquisa", afirma Hermelino de Oliveira Neto, professor de Oftalmologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) e coordenador do novo curso credenciado CBO.

Ainda segundo Oliveira Neto, outro passo importante foi o convênio estabelecido com a UEFS, que proporciona aos alunos atividades práticas e teóricas em Oftalmologia, além da realização de estágios, inclusive em outras escolas de Medicina fora de Feira de Santana. Além disso, existe o incentivo para o desenvolvimento de pesquisas, resultado da apresentação de trabalhos científicos em congressos no Brasil e no exterior.

Feira de Santana (BA) está situada a 107 km de Salvador. Sua população é de aproximadamente 560 mil pessoas (IBGE/2010). Um ponto bastante curioso da cidade é que existem cerca de 22 mil mulheres a mais do que homens. O Município é beneficiado pela região industrial do Recôncavo Baiano e pelas indústrias de base, químicas e automobilísticas da região, que é o maior polo automobilístico do Nordeste.

O Hospital de Olhos de Feira de Santana fica localizado na Rua Barão do Rio Branco, 882, CEP 44001-535 Feira de Santana (BA). Telefone (75) 2102-2000. E-mail: residenciamedica@clihon.com.br

Professores e alunos durante a reunião que aprovou o credenciamento do curso

Jota Zero - 146.indd 28 20-Dec-12 2:08:43 PM

Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora é centro de referência no atendimento de pacientes da rede SUS nos mais de 90 municípios da Zona da Mata Mineira e do Estado do Rio de Janeiro.

"Hoje contamos com dez preceptores, que proporcionam aos alunos a assistência constante e permanente nas diferentes subespecialidades da Oftalmologia. O aluno nunca fica sozinho e aprende com cada preceptor", afirma a doutora em Oftalmologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Marta Halfeld Ferrari Alves Lacórdia, coordenadora do curso.

O prédio do hospital

Em relação à tecnologia, o hospital conta com todos os equipamentos básicos destinados ao atendimento ambulatorial, assim como os mais modernos para exames complementares e procedimentos cirúrgicos. "Conseguimos montar estrutura de atendimento em urgências oftalmológicas 24 horas (única na região) em parceria com a Agência de Cooperação Intermunicipal em Saúde Pé da Serra (ACISPES), onde foram inseridos os nossos aluno", complementa Marta.

Atualmente, o corpo docente da instituição conta com duas doutoras, um mestre e doutorando. Os demais já buscam a pós-graduação stricto sensu.

Outro ponto reforçado pela coordenadora, é que o hospital receberá quatro consultórios itinerantes (duas carretas) do Programa Saúde na Escola (veja matéria na página 8). "Assim, complementaremos a formação dos oftalmologistas. O Ministério da Saúde implantará a Rede de Saúde Ocular no nosso HU e nosso curso será beneficiado", finaliza.

Juiz de Fora fica a 283 km da capital Belo Horizonte. Possui cerca de 520 mil habitantes (IBGE/2010), clima agradável, localização estratégica, importância política e econômica e inúmeras atrações turísticas como o Museu Mariano Procópio e o Museu de Arte Moderna Murilo Mendes.

Marta Halfeld Ferrari Alves Lacórdia

O Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora fica localizado na Av. Eugênio do Nascimento, s/n Dom Bosco. CEP 36038-330
Telefone (32) 4009-5300
E-mail: direcaohu.cas@ufjf.edu.br

Jota Zero - 146.indd 29 20-Dec-12 2:08:48 PM

Centro de Estudo e Pesquisa da Visão - HOFTALON

O coordenador Fernando César Abib

O Centro de Estudos e Pesquisa da Visão – HOFTALON é uma instituição privada, sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública pelo Governo Federal. Localizado em Londrina, recebe diariamente grande demanda do SUS, em todas as subespecialidades da Oftalmologia e possui convênio com o Hospital Geral e Hospital Oncológico. Em 2011 foram realizados ali 67.700 atendimentos ambulatoriais, 6.190 cirurgias oftálmicas e distribuídos 13.768 frascos de colírios, tudo pelo SUS.

O oftalmologista Fernando César Abib, doutorado em Oftalmologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), pesquisador de endotélio corneano há mais de 20 anos, é o responsável pela coordenação do curso. Segundo Abib, o HOFTALON conta com mais de 100 médicos oftalmologistas em seu corpo clínico.

"Os titulares da docência possuem Título de Especialista. Temos mestres e doutores, além de outros tantos colegas em fase de conclusão de seus mestrados e doutorados. Nosso hospital está perfeitamente equipado contando com recursos modernos como eletrorretinógrafo e Excimer Laser", complementa.

Além da possibilidade de morar em um grande centro do Sul do Brasil, com excelente qualidade de vida, o coordenador convida os oftalmologistas a participarem do curso, já que a instituição tem como ideal a qualidade e a ética no ensino da especialidade.

O Centro de Estudos e Pesquisa da Visão – HOFTALON situa-se na Rua Senador Souza Naves, 648, Londrina (PR)
CEP: 86010.160
Telefone (43) 3375-9500.
E-mail:
resimed@hoftalon.com.br

Fachada do Hospital

Abib garante que o serviço prima pela seriedade e humanidade no atendimento aos nossos semelhantes, aliado ao comprometimento com o ensino da Oftalmologia. "Venha nos conhecer, Londrina e o HOFTALON estão de braços abertos", finaliza.

Londrina, no norte do Estado do Paraná, a 369 km de Curitiba, é considerada importante polo de desenvolvimento regional e nacional. Possui população estimada de 506 mil habitantes (IBGE/2010) e tem fama por seu clima quente no verão e de charmoso frio do inverno.

Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza

Eduardo Oliveira Braga

O Hospital Universitário Bettina Ferro de Souza, da Universidade Federal do Pará (UFPA), é o primeiro curso credenciado pelo CBO no Estado do Pará. Fundado em 18 de outubro de 1993, o Hospital é dedicado ao ensino, assistência e pesquisa. Sua inserção é 100% do Sistema Único de Saúde (SUS) e realiza mensalmente cerca de 51 mil atendimentos, entre exames, cirurgias e outros procedimentos.

Eduardo Oliveira Braga, Mestre em Neurociências pela UFPA e Professor de Oftalmologia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), é o coordenador do curso credenciado. Segundo ele, a certificação coroa o entendimento por uma Oftalmologia nacional forte, alicerçada em princípios éticos e científicos elevados.

Ainda de acordo com o coordenador, o Hospital está bem equipado. O corpo clínico do Serviço de Oftalmologia é formado por dois doutores, quatro mestres e quatro especialistas e ainda conta com quatro enfermeiras, sendo que duas são mestras e duas estão realizando o mestrado. Os preceptores são todos especialistas e parte deles está no mestrado no momento.

"Destacamos o trabalho do corpo docente nos exames complementares e emissão de seus laudos. Temos o dever de agradecer aos especialistas de outras escolas médicas do Brasil que, sempre de forma voluntária,

Jota Zero - 146.indd 30 20-Dec-12 2:08:53 PM

Fundação Hilton Rocha

A tradicional Fundação Hilton Rocha, criada pelo mestre Hilton Rocha, é hoje uma entidade filantrópica e possui capacidade de atender 400 pacientes por dia, em sua maioria pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Em decorrência de problemas administrativos acabou tendo seu credenciamento suspenso pelo CBO em 2003, mas, após uma completa reformulação de seu serviço oftalmológico, foi novamente credenciado como curso de Especialização, com 06 vagas.

O oftalmologista Joel Edmur Botteon, Doutor e Professor Adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), é o coordenador do curso. Segundo ele, a entidade trabalhou intensamente para conquistar certificação.

Prédio da Fundação

"Realizamos mudanças na estrutura física e adequações curriculares para nos adaptarmos às exigências do padrão exigido pelo Conselho. Junto a isso, estimulamos a formação de preceptores nas diversas áreas da Oftalmologia, ajustando a atividade docente à assistencial", afirma.

A estrutura da fundação é composta por um bloco cirúrgico com cinco salas completas e uma sala de recuperação pós-anestésica que permite a realização de 25 procedimentos cirúrgicos ao dia.

A Fundação conta também com 25 consultórios aparelhados para atender diariamente 130 primeiras consultas e 250 avaliações dos diversos departamentos.

"O aluno participante do curso de especialização encontrará um serviço que realiza grande número de procedimentos clínicos e cirúrgicos e a presença de um corpo clínico atuante, que busca o desenvolvimento científico constante", finaliza.

Belo Horizonte, de acordo com o IBGE/2010, tem aproximadamente 2,4 milhões de habitantes e possui o quinto maior PIB entre os municípios brasileiros. A cidade é nacionalmente conhecida como a "capital nacional do boteco", famosa pela baixa gastronomia e possui inúmeros pontos turísticos como o Parque da Pampulha, Parque Municipal Américo Renê Giannetti, Memorial de Minas Gerais, Igreja de São Francisco de Assis, o estádio Governador Magalhães Pinto (Mineirão), entre outros.

Joel Edmur Botteon

A Fundação Hilton Rocha
está localizada na
Av. José Patrocínio Ponte, 1355
Mangabeiras – CEP: 30210-090
Belo Horizonte - MG.
Telefone: (31) 3282-1333
E-mail:
posgradua@fundacao
hiltonrocha.com.br

têm vindo a Belém ministrar cursos específicos de subespecialidades. Da mesma forma, agradecemos o apoio dos oftalmologistas de Belém que não se negam a transmitir suas experiências. Uma palavra especial ao Professor Joaquim Marinho de Queiroz, um dos primeiros a chegar na maioria de nossas sessões científicas", diz.

Beirando os seus 400 anos de fundação (1616), Belém é a capital do Estado do Pará. De acordo com o IBGE/2010, possui cerca de 1,4 milhões de habitantes e é conhecida como a "Paris Brasileira", devido suas longas e amplas avenidas margeada por inúmeras Mangueiras centenárias, praças verdes e grandes construções. Localizada no Norte do País, a cidade é um importante polo turístico e conta como cartões postais o Mercado Ver-o-Peso, Theatro da Paz, Estação das Docas, Estádio Olímpico de Belém, Jardim Botânico, Museu Paraense Emílio Goeldi, entre outros.

Sede do Hospital

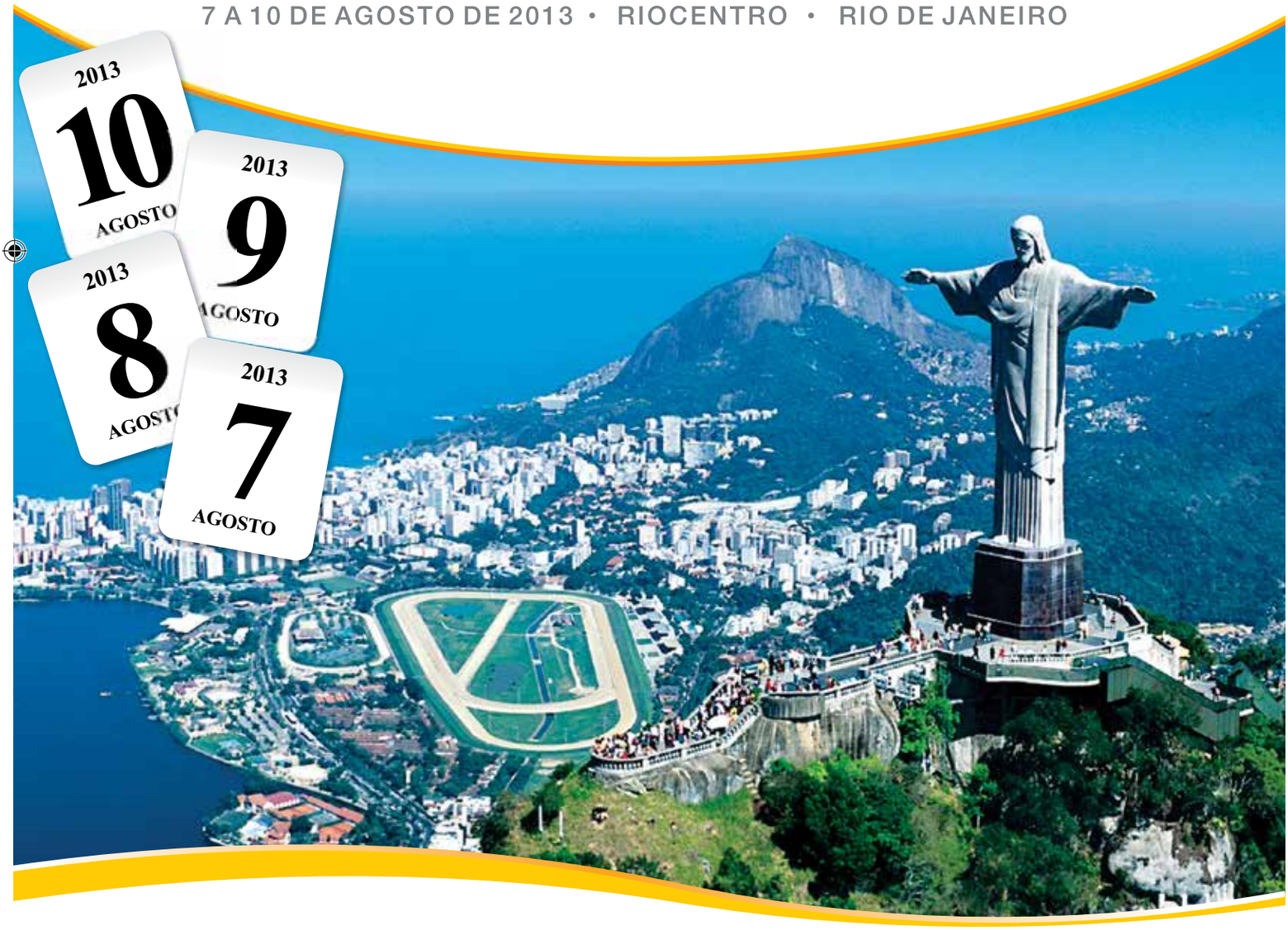
O Hospital Universitário Bettina
Ferro de Souza fica localizado na
Rua Augusto Corrêa, 01
Bairro Universitário do Guamá.
CEP 66053-02 – Belém (PA)
Telefone: (91) 3201-7810 –
E-mail:
oftalmobettina@hotmail.com

Jota Zero - 146.indd 31 20-Dec-12 2:08:57 PM

XXXVII CONGRESSO BRASILEIRO • XXX CONGRESSO PAN-AMERICANO

OFTALMOLOGIA

7 A 10 DE AGOSTO DE 2013 • RIOCENTRO • RIO DE JANEIRO



CBO
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

www.
cbo2013
.com.br

PAAO
Proud to be PAN-AMERICAN
Pan-American Association of Ophthalmology

Jota Zero - 146.indd 32 20-Dec-12 2:08:59 PM

Inscrições para as provas do ICO de 2013

15 de janeiro é a data limite para as inscrições às provas do International Council of Ophthalmology (ICO) de 2013.

As provas serão realizadas em 18 de abril de 2013, em São Paulo (SP). São oferecidas três modalidades de provas: *Basic Science*, com 80 questões sobre fundamentos da Oftalmologia e duração de 2 horas;

Theoretical Optics and Refraction, com 30 questões sobre Óptica e Refração e duração de 1 hora;

Clinical Sciences, acessível exclusivamente aos aprovados nas duas provas anteriores, com 200 questões e duração de 4 horas.

O candidato precisa ser associado do CBO quite com a anuidade de 2013 (os alunos dos Cursos de Especialização credenciados pelo CBO são isentos do pagamento da anuidade) e devem apresentar os seguintes documentos:

- Formulário de inscrição preenchido e assinado que é disponibilizado no site oficial do ICO http://www.icoexams.org/assets/user/doc/downloads/ICO_Basic_Clinical_App_Form_2013_Layout_1.pdf
- Uma foto 3x4
- Cópia Simples do diploma de médico
- Cópia simples do CRM
- Copia simples do pagamento da inscrição (o boleto bancário é acessado no site http://www.icoph.org/refocusing_education/examinations.html

Candidatos prestando as provas do ICO do ano passado

Impressos das provas do ICO de 2012

A documentação deve ser enviada, até 15 de janeiro de 2013, pelo correio, à sede do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (Rua Casa do Ator, 1.117, cj. 21, São Paulo, SP, CEP 04546-004). No envelope deve estar destacado: "Ref: Prova ICO 2013). Em caso de eventuais dúvidas e problemas de recebimento, será considerada a data registrada pelo correio na correspondência.

O local e horário das provas serão divulgados posteriormente no portal do CBO (www.cbo.com.br)

O CBO é a entidade responsável pela aplicação das provas do ICO no Brasil. Os exames são realizados todos os anos em mais de 60 países simultaneamente. Os certificados de aprovação são extremamente valorizados por instituições de ensino e pesquisa de todo o mundo e representam bases importantes para a obtenção de estágios e oportunidades.

Informações mais detalhadas podem ser obtidas no site http://www.icoexams.org

VALORES DE INSCRIÇÃO:

Provas Basic Science e Theorical Optics & Refraction	R$ 640,00
Somente a prova Basic Science	R$ 530,00
Somente a prova Theorical Optics & Refraction	R$ 350,00
Prova Clinical Sciences	R$ 750,00

Os médicos oftalmologistas Daniel Simões de Oliveira, Gustavo Ribeiro Coutinho Dalia e Marcus Montello França prestaram o *Advanced ICO Examination*, em 18 de outubro, na sede do CBO. O *Advanced ICO Examination* é oferecido pelo Conselho Internacional de Oftalmologia (ICO) aos especialistas de todo mundo que tenham sido aprovados nas outras modalidades de provas aplicadas pela entidade internacional. É considerado um dos mais rigorosos testes de conhecimentos oftalmológicos que proporciona, aos aprovados, grandes possibilidades para obtenção de estágios e colocações nas mais respeitadas instituições de ensino e pesquisa do mundo. No Brasil, as provas do ICO são aplicadas pelo CBO.

Jota Zero - 146.indd 33 20-Dec-12 2:09:06 PM

Chegou!

LASTACAFT®

(alcaftadina solução oftálmica 0,25%)

- **Uso pediátrico:** A partir de 2 anos.[1]
- **Rapidez de ação comprovada:** Eficácia demonstrada em 3 minutos[2]
- **Comprovada ação durante todo o dia:** Previne a coceira ocular durante 16 horas[2]

Referências Bibliográficas: 1. LASTACAFT™ Informações na bula. **2.** Torkildsen G, Shedden A. The safety and efficacy of alcaftadine 0.25% ophthalmic solution for the prevention of itching associated with allergic conjunctivitis. Curr Med Res Opin. 2011;27(3):623-631.

INDICAÇÕES: LASTACAFT® é indicado para profilaxia/prevenção do prurido associado com conjuntivites alérgicas. **REAÇÕES ADVERSAS:** Reação comum (> 1/100 e < 1/10): irritação ocular, ardor e/ou sensação de pontadas nos olhos à instilação, vermelhidão ocular, prurido ocular, rinofaringite, cefaleia e influenza. **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** Para não contaminar o colírio evite o contato do conta gotas com qualquer superfície. Não permita que a ponta do frasco entre em contato direto com os olhos. Mantenha o frasco bem fechado enquanto não estiver sendo utilizado. **Gestação e Lactação:** Categoria de risco na gravidez: B. **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.** Estudos sobre reprodução realizados em ratos e coelhos não revelaram evidências de alteração na reprodução feminina ou perigos para o feto devidos à alcaftadina. Doses orais em ratos e coelhos de 20 e 80 mg/kg/dia, respectivamente, produziram níveis de exposição plasmática de aproximadamente 200 e 9000 vezes maior do que a exposição com a dose recomendada para uso ocular em humanos. Entretanto, não foram realizados estudos controlados em mulheres grávidas. Considerando que os estudos em animais nem sempre podem prever a resposta em humanos, este medicamento deve ser utilizado durante a gestação apenas se for claramente necessário. Não se sabe se esta substância é excretada no leite humano. Recomenda-se cautela quando LASTACAFT® for administrado a mulheres durante a amamentação. **Pacientes pediátricos:** A eficácia e segurança de LASTACAFT® não foram estabelecidas em crianças com menos de 2 anos de idade. **Pacientes idosos:** Não foram observadas diferenças na segurança e eficácia entre pacientes idosos e adultos mais jovens. **Pacientes que utilizam lentes de contato:** LASTACAFT® não deve ser aplicado durante o uso de lentes de contato gelatinosas ou hidrofílicas. Os pacientes devem ser instruídos a retirar as lentes antes da aplicação do colírio e aguardar pelo menos 10 minutos para recolocá-las após a aplicação de LASTACAFT®. Os pacientes devem ser advertidos a não utilizar lentes de contato se seus olhos estiverem avermelhados. LASTACAFT® não deve ser utilizado para o tratamento de irritação ocular relacionada ao uso de lentes de contato. **Pacientes que utilizam mais de um medicamento oftálmico:** Quando mais de um medicamento tópico oftálmico estiver sendo utilizando pelo paciente, deve ser respeitado o intervalo de pelo menos 5 minutos entre a administração dos medicamentos. **POSOLOGIA:** A dose usual é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), uma vez ao dia. **Para informações completas para prescrição, consultar a bula do produto ou a Allergan Produtos Farmacêuticos Ltda. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** Reg. ANVISA/MS - 1.0147.0179.

CONTRAINDICAÇÕES: LASTACAFT® é contraindicado para pacientes que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula.
INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Não são conhecidas interações entre a alcaftadina e outras substâncias de uso tópico ocular.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.

Serviço De Atendimento À Classe Médica
0800-174077

www.allergan.com.br
BR/0236/2012 ABR/2012

ALLERGAN

Anúncio-Farma-Lastacaft-21x28cm-FINAL.indd 1 5/8/12 12:14 PM
Jota Zero - 146.indd 34 20-Dec-12 2:09:08 PM

Sociedade Brasileira de Glaucoma

O primeiro ano à frente da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) foi simultaneamente prazeroso e produtivo. Aproveito essa oportunidade para agradecer o empenho de toda a Diretoria e de nossa secretária, Bete, sem os quais nada do que vou descrever teria sido possível.

Tivemos a oportunidade de inaugurar a Sede da SBG, onde podemos receber a Diretoria e colaboradores para reuniões e que ostenta o mural com todos os ex-presidentes da entidade, além dos dois membros Eméritos, os professores Celso Antônio de Carvalho e Nassim Calixto.

Em trabalho denso que reuniu 30 especialistas brasileiros em glaucoma, finalizamos o II Consenso de Glaucoma Primário de Ângulo Fechado da SBG, cujo registro foi distribuído a oftalmologistas durante o Congresso de Prevenção a Cegueira realizado em São Paulo. O documento orienta o oftalmologista quanto à classificação, diagnóstico e tratamento do glaucoma primário de ângulo fechado e termina com um fluxograma para facilitar as decisões terapêuticas diante de um caso suspeito.

No entanto, a atividade que mais nos exigiu e cujos resultados ainda vêm sendo colhidos foi o lançamento da Campanha Cuidado com o Glaucoma, que teve o objetivo de transmitir conhecimento sobre o glaucoma à população brasileira. Para isso, contratamos uma agência de publicidade/assessoria de imprensa (Tino Comunicações) e contamos com o apoio da Indústria Farmacêutica (Alcon, Merck, Allergan, Germed, Genom e Pfizer), que concordou em agir em conjunto para tornar o glaucoma mais conhecido da população.

A estratégia da Campanha incluiu uma pesquisa do Ibope, realizada com duas mil pessoas de todo país e que revelou dados assustadores, como o fato de 36% da população jamais ter comparecido a um oftalmologista e ter conceitos equivocados de que o glaucoma tem cura e que a cegueira induzida pelo glaucoma é reversível, que foram citados por cerca de 45% da população. Isso nos mostra que muito ainda tem que ser feito para aumentar as condições para o diagnóstico precoce e reduzir as taxas de cegueira causadas pelo glaucoma. Os resultados dessa pesquisa encontraram espaço na mídia de todo o país, por meio de publicações em jornais (O Estado de S. Paulo, entre outros), revistas (Época, Saúde, Cláudia, entre outras) e entrevistas no rádio e TV, dadas por porta-vozes da SBG em vários Estados.

Vital Paulino Costa

A Campanha também incluiu o uso de mídia no metrô, em elevadores (Elemídia) e em outdoors espalhados em algumas capitais do País, além da criação de um site específico (www.cuidadocomoglaucoma), que pode ser acessado por toda a população brasileira. Em breve, estaremos reunidos para fazer o balanço dessa Campanha e programar a próxima. Nesse momento, é importante lembrar que a Campanha do Câncer de Mama começou timidamente e só ganhou força e se tornou o que é hoje após muitos anos.

Para o ano que vem, já estamos organizando o maior evento em glaucoma do Brasil, o Simpósio da Sociedade Brasileira de Glaucoma, a ser realizado em São Paulo entre os dias 6 e 8 de junho de 2013 no Palácio das Convenções do Anhembi. Esperamos um público recorde nesse evento, que já tem confirmados cinco convidados internacionais.

Vital Paulino Costa
Presidente da SBG

O presidente da SBG com os atores que contribuíram na campanha

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GLAUCOMA

Durante o Encontro da Academia Americana de Oftalmologia, os presidentes das sociedades de glaucoma de países da América Latina realizaram reunião na qual foram discutidas estratégias para a divulgação do conhecimento sobre a doença para as populações desses países. O presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), Vital Paulino Costa, teve a oportunidade de relatar as várias atividades da SBG neste sentido, que vêm obtendo grande sucesso e foram consideradas exemplares pelos representantes de outros países do continente. A próxima reunião do grupo ocorrerá durante o Congresso Mundial de Glaucoma, que será realizado em julho de 2013 em Vancouver, Canadá.

PM Jota Zero - 146.indd 35 20-Dec-12 2:09:14 PM

Catarata e Refrativa
rumo aos congressos brasileiro e internacional

Armando Crema

Renato Ambrósio Júnior

Os primeiros seis meses de Armando Crema e Renato Ambrósio Júnior à frente da Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares (SBCII) e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa (SBCR), respectivamente, já ditaram o tom de como será a gestão de ambos até o fim do biênio. Os presidentes já anunciaram medidas importantes voltadas para o desenvolvimento científico e concessão de benefícios para os associados: reativaram a diretoria jovem, abrindo espaço para alunos de especialização e residentes na revista Oftalmologia em Foco, propuseram novas seções para a revista e lançaram projeto de reformulação do site das sociedades, com ferramenta de acesso a conteúdo científico para os associados.

Para os presidentes, a maior responsabilidade nessa fase foi a organização do VII Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa – que será realizado na Praia do Forte (BA), em maio de 2013 – e do XIII Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa, que acontece de 2 e 5 de abril de 2014, no Rio de Janeiro.

"Os preparativos do congresso de 2013 já quase concluídos. Mas não podemos deixar de pensar no Congresso Internacional. Nossa preocupação com a Copa do Mundo nos obrigou a trabalhar com antecedência", afirmou o presidente da SBCR.

De acordo com Crema e Ambrósio Júnior, atualmente os esforços das entidades estão voltados para a consolidação de parcerias. Citam, como exemplo, a manutenção do curso, em português, da American Society of Cataract and Refractive Surgery (ASCRS) para 2013, para fortalecer ainda mais os laços entre a SBCII e a SBCR e a entidade americana.

Foco em educação continuada

A principal novidade já anunciada para o ano que vem será o uso de ferramentas que permitirão o acesso online a um vasto conteúdo científico em revistas, livros e vídeos, com capacidade de busca rápida e eficiente.

Outro desafio para 2013 será a elaboração das Diretrizes da Cirurgia Refrativa, com o objetivo de varlorizar a subespecialidade. Também existe a preocupação em aprofundar os debates sobre a utilização da tecnologia do laser de femtosegundo, que começa a ser utilizada em maior escala nas cirurgias de córnea e de catarata.

VII Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa

O VII Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa será realizado de 29 de maio a 1º de junho de 2013 na Praia do Forte (BA), paradisíaca localidade distante 50 quilômetros de Salvador. O local escolhido para realização do congresso foi o Complexo Iberostar, composto pelos hotéis Iberostar Bahia (sede do evento) e Iberostar Praia do Forte, que também fica ao lado do Centro de Convenções.

A programação científica do evento apresentará os principais temas que envolvem as duas subespecialidades, com discussão de casos clínicos, simpósios, cursos, wet labs e temas livres: cirurgia personalizada avançada, correção da presbiopia, laser de femtosegundo, LASIK e ablação de superfície, LIOs fácicas, novidades no diagnóstico e tratamento do ceratocone, são alguns dos assuntos que serão abordados nos simpósios de cirurgia refrativa ao longo dos quatro dias de evento. Já as palestras de catarata trarão temas como anel capsular, expansores de pupila, catarata pediátrica, cirurgia da catarata na presença de patologias de córnea, complicações per e pós-operatórias, doenças da retina, aprimoramento da facoemulsificação, fixação de LIOs, lentes intraoculares "Premium", LIOs suplementares, novas medicações e substâncias técnicas cirúrgicas e vitrectomia anterior.

As inscrições de trabalhos científicos já estão abertas e as normas podem ser vistas no site do congresso (www.cataratarefrativa2013.com.br). Os melhores trabalhos receberão prêmios.

Hotel Iberostar, na Praia do Forte, onde ocorrerá o VII Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa

Jota Zero - 146.indd 36 20-Dec-12 2:09:18 PM

SOBLEC em 2012: mais um ano de realizações

A tarefa de assumir uma sociedade de subespecialidade com mais de 40 anos de existência é grande honra e também função bastante complexa por sua história de constante evolução, que nos obriga a lidar com fatos novos e também com nosso próprio crescimento e abrangência.

Estimamos que exista dois milhões de usuários de lentes de contato no Brasil, número com potencial para atingir mais de 11 milhões. O País passa por inúmeras transformações sociais e isso implica em permitir que mais gente tenha acesso a correção visual, incluindo as lentes de contato. Com esse novo cenário, precisamos ter mais médicos aptos a atender esta nova demanda de pessoas interessadas em ter seus erros refrativos corrigidos com lentes de contato. E todos nós sabemos que a contatologia médica não pode ser dissociada da refratometria e da relação lente-córnea.

Para isso, a Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria (SOBLEC) lança mão de vários recursos, sendo o seu portal a ferramenta mais abrangente, tanto para os médicos e associados, quanto para o público geral. É uma grande satisfação afirmar que nosso site bate recordes de visitações a cada mês, chegando perto de 900 mil pages views em 2012. Este é o fruto de uma comunicação dirigida que motiva os nossos 6.507 associados a procurar nosso portal para acessar o ambiente de ensino com extensa carga horária. Além disso, existem várias informações técnicas disponíveis, bem como o link de todos os nossos parceiros.

O ambiente de ensino conta com mais de 400 aulas disponíveis aos associados. Estas aulas, proferidas por palestrantes com muita experiência nos seus vários assuntos, nos traz números muito estimulantes. Mensalmente, mais de 2.700 oftalmologistas acessam o site e permanecem quase 20 minutos conectados. Acesse o site www.soblec.com.br e confira.

Compromisso com a educação presencial

Outra atividade que se fortalece a cada ano são os cursos presenciais SOBLEC, com temas em córnea, refração e lentes de contato. Fizemos oito cursos e tivemos um total de 728 participantes, o que equivale a um aumento de 33 % sobre o ano de 2011. Já estamos trabalhando na agenda de 2013.

Tivemos também um reforço de peso no ensino da refração: o CBO, com a colaboração da SOBLEC, também vem realizando curso de refração em várias cidades do Brasil e isso mostra o comprometimento de todos na melhoria do ensino da refratometria.

A SOBLEC vem trabalhando também em parceria com o Instituto SOBLEC de Educação (ISE) com a elaboração de ambicioso projeto, os Polos de Ensino. A SOBLEC e o ISE, com a ajuda de seus parceiros, estão montando e aparelhando consultórios em locais estratégicos que são dedicados ao ensino de lentes de contato, refração e córnea. Além do local físico e seus equipamentos, a SOBLEC está fornecendo um programa teórico através do site, que deverá ser cumprido pelos alunos de cursos de especialização em Oftalmologia e residentes e que será pré-requisito para que eles passem a receber lentes de contato de nossos parceiros para que sejam adaptadas em seus pacientes. Os participantes terão avaliação através do site e todas as adaptações seguirão um protocolo pré-estabelecido. Toda a assistência local será dada por preceptores vinculados à SOBLEC e que recebem todo suporte necessário.

Teremos em Vitória, em 7 e 8 de dezembro de 2012, a realização do Simpósio Nacional da SOBLEC. O evento será palco para a primeira etapa do Projeto de Consenso de Condutas, em que serão escolhidos dois temas de lentes de contato e um de refração, que após apresentação do que há publicado sobre eles, haverá um debate. A partir daí, com a ajuda de um relator, redigiremos um consenso do que foi debatido. Consideramos ser muito importante que a sociedade possa se posicionar frente alguns assuntos que geram dúvidas.

Já em 2013 teremos nosso grande evento, o VI Congresso Nacional da SOBLEC, que acontecerá em São Paulo, de 2 a 4 de maio e que contará com inúmeros palestrantes nacionais e internacionais. Teremos, dentro do congresso, o II Global Meeting de Lentes de Contato, o Fórum Nacional de Refratometria e o Simpósio em conjunto coma PAN-Córnea.

Em 2013 a SOBLEC continuará a trabalhar dentro de seus princípios e objetivos e contamos com participação de todos os colegas para atuarmos em conjunto!

(*) César Lipener,
presidente da SOBLEC 2011-2013

César Lipener

> **A SOBLEC vem trabalhando também em parceria com o Instituto SOBLEC de Educação (ISE) com a elaboração de ambicioso projeto, os Polos de Ensino**

Jota Zero - 146.indd 37 20-Dec-12 2:09:19 PM

Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo

André V. Gomes

Ao participar das últimas diretorias da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) tive a grata oportunidade de testemunhar o grandioso avanço da nossa entidade. Uma sociedade muito coesa, com total integração entre seus membros, pautada por um clima extremamente amigável entre todas as faixas etárias e de diferentes níveis de experiência.

A última década presenciou uma sofisticação exponencial dos nossos encontros anuais e do nível de nossa audiência. Sempre com programas atualizados, visando uma participação cada vez maior da plateia. Uma parceria ética com a indústria proporciona uma exposição com ares de grandiosidade e modernidade pouco encontrados em congressos internacionais da área. Hoje em dia, nossos esforços em trazer palestrantes internacionais ficaram extremamente reduzidos. Todos querem participar de nossos encontros ao saber do poderio de nossa sociedade. Sentem-se orgulhosos com o convite.

A atual diretoria não vem economizando esforços para continuar esse avanço. Uma total restruturação do nosso estatuto está em andamento com o objetivo de adequá-lo às recentes mudanças da lei e, adicionalmente, aprimorar e modernizar todo o funcionamento da entidade. Uma comissão de reforma estatutária de alto nível foi reunida e uma consultoria jurídica independente e muito conceituada foi contratada para esta árdua tarefa.

Nossa página na Internet está em constante aprimoramento, gerando atualizações rápidas. Sua formatação intuitiva, com conteúdo e informação de extrema utilidade, é uma ferramenta a mais para a atualização e formação profissional. A prestação de serviços aos associados, cada vez maior, também é uma meta.

Os diretores responsáveis vêm colocando grandes esforços com o intuito de termos, o mais breve possível, uma revista indexada. Para tal, os diretores responsáveis têm trabalhado com afinco seguindo todos os passos necessários. A participação dos membros, titulares e aspirantes, tem papel fundamental, fomentando a revista com artigos originais.

Parcerias com sociedades internacionais estão em fase final de aprimoramento. Em virtude do nível de nossos encontros, personagens de renome internacional, impressionados com a qualidade e dinamismo cientifico e social dos nossos eventos, sugeriram essas colaborações. Portanto, já para 2014, um simpósio inteiro elaborado e realizado pela Sociedade Americana de Especialistas em Retina (ASRS), dentro do nosso encontro anual deve se tornar realidade. A Sociedade Europeia também deve seguir os mesmos moldes. Não menos importante a nossa intensa participação na Sociedade Pan-Americana de Retina. Trata-se, portanto, da internacionalização efetiva de nossa entidade em reconhecimento à nossa crescente maturidade e sofisticação.

Esperamos para 2013, em Belo Horizonte, nas eficientes mãos de Márcio Nehemy como presidente e já com a certeza do sucesso, escrever mais um grande capítulo da nossa história de conquistas e aperfeiçoamento.

Hoje temos uma comunidade de grandes especialistas de retina distribuídos por todo o nosso território nacional. Os desafios cresceram, as dificuldades e demandas tendem a aumentar, mas as conquistam podem e devem continuar. A SBRV está voltada para seu constante aperfeiçoamento. A cobrança feita pelo presidente, Walter Takahashi, é intensa. Temos a certeza de poder contar, de uma maneira crescente, com as críticas e sugestões de seus membros associados para tal.

André V. Gomes
Vice-presidente SBRV

Eventos do CBE em destaque

O Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE) realizou em julho sua 59ª Jornada Científica. O evento conquistou imenso sucesso e alcançou o maior número de participantes entre todas as jornadas já realizadas. O Hospital Sírio Libanês, em São Paulo (SP), foi o local escolhido para sediar nosso encontro com o máximo de dinamismo e eficiência para que aproveitássemos todo o programa científico e pudéssemos estreitar laços de confraternização.

Agora, para 2013, estamos empenhados na realização do VI Congresso Brasileiro de Estrabismo, em abril. Nosso evento será realizado em conjunto com a os congressos da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP), do Conselho Latino-Americano de Estrabismo (CLADE) e com o V Congresso Latino-Americano de Oftalmologia Pediátrica (SOPLA). Nesta data receberemos estrabólogos de toda a América Latina, EUA e Espanha, em encontro que certamente colocará nosso País em destaque. Seguimos focados e esperançosos no sucesso do nosso próximo evento, participe!

Maria de Lourdes Fleury Franco de Carvalho Tom Back
Presidente do Centro Brasileiro de Estrabismo

Jota Zero - 146.indd 38 20-Dec-12 2:09:26 PM

(*) Nelson Louzada

Lentes Intraoculares, OCT e Tratamento Antiangiogênico

Orientações do coordenador da Comissão de Honorários Oftalmológicos e presidente da Federação das Cooperativas Estaduais de Serviços Administrativos em Oftalmologia (FeCOOESO), Nelson Louzada para serem observadas na relação com os pacientes a fim de reduzir a possibilidade de desgastes e ações judiciais indevidas

LENTES INTRAOCULARES – Diversos problemas provocados pelas operadoras de planos de saúde estavam ocorrendo, comprometendo a segurança das cirurgias, o direito dos beneficiários em optar por melhores recursos, além de interferir na função dos centros cirúrgicos em fornecer material de qualidade para a execução das cirurgias oftalmológicas.

Algumas operadoras adquiriam lotes de lentes intraoculares (LIO) de baixa qualidade exigindo que os oftalmologistas credenciados as implantassem. Os pacientes não tinham o direito, sequer, de optar por outra LIO de melhor padrão ou que oferecesse mais recursos ópticos. Outras forneciam apenas uma LIO, não considerando a possibilidade de que esta poderia ser contaminada, perder a alça ou rasgar durante seu manuseio. Todas achavam que o problema ocasionado por complicações per operatórias, como rompimento de cápsula posterior, perda de sustentação etc.., deviam ser resolvidos pelo cirurgião, às suas custas. Algumas, além de fornecer a LIO diretamente ao paciente, forneciam substâncias visco-elásticas que eram levadas para casa e depois para o centro cirúrgico, ocasionando problemas de estocagem indevida. Mesmo as operadoras que forneciam LIO`s de bom padrão solicitadas por seus credenciados ou cooperados tinham dificuldade em administrar a entrega de centenas de lentes solicitadas semanalmente, o que acarretava suspensão de cirurgias em cima da hora, criando atritos com pacientes e seus familiares.

Estes e outros problemas de menor incidência, mas igualmente preocupantes, levaram a Cooperativa Estadual de Serviços Administrativos em Oftalmologia do Rio de Janeiro (COOESO-RJ) a provocar a Promotoria de Justiça da Defesa do Consumidor do Ministério Público do Rio de Janeiro, em 2007. Foi então estabelecido um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com as operadoras de plano de saúde.

A decisão homologada deixou expresso que as operadoras de planos de saúde devem se abster de fornecer material e medicamentos aos médicos e aos centros cirúrgicos para a realização de cirurgias oftalmológicas. Isto porque ficou claro que a responsabilidade pela escolha, fornecimento e utilização de medicamentos, órteses e próteses é dos médicos e centros cirúrgicos. Portanto, o Termo de Ajuste de Conduta homologado estabeleceu que LIOs, substâncias visco-elásticas, kits de facoemulsificação e vitrectomia não poderiam ser enviados pelas operadoras.

A partir desse acordo, coube às operadoras estabelecer contratos de prestação de serviços com os centros cirúrgicos negociando valores para ressarcimento do material gasto – os chamados "pacotes" de taxas, materiais e medicamentos. Estes pacotes não podem incluir honorários médicos, nem o valor das LIOs.

Com relação às lentes intraoculares, foi acordado que cada operadora estabeleceria um valor de custeio para cobrir a sua utilização. A finalidade precípua da cirurgia é resolver a baixa da acuidade visual motivada pela catarata. Se o paciente quer acabar com o astigmatismo, ter visão para longe e perto, deve ser dele a responsabilidade do custo extra.

Por isso, caso médico e paciente optem por uma lente de qualidade, maiores recursos e valor superior ao da cobertura dada pela operadora, caberá ao paciente pagar a diferença sem direito a ressarcimento.

Fica claro que as operadoras de planos de saúde, a partir do acordo firmado e homologado pelo Ministério Público, não mais fornecem LIO, estando somente obrigadas a estabelecer um valor de custeio para as mesmas, que cubra a aquisição de uma boa LIO registrada na ANVISA, para resolver, exclusivamente, o problema da catarata.

Por isso, o médico oftalmologista não deve dizer ao paciente que a LIO do convênio é ruim, o que seria um contrassenso, já que têm registro na agência reguladora. Pode, no entanto, dizer que existem opções melhores, com recursos para resolver outros problemas específicos.

É preciso deixar claro que, se a escolha recair sobre uma LIO de melhor qualidade ou recursos mais amplos (bifocal, acomodativa, pequena incisão, tórica etc.) a diferença tem de ser arcada pelo paciente. A tabela SIMPRO deve ser utilizada como parâmetro do valor da LIO.

Dentre as obrigações do médico responsável pelo paciente decorrentes do Termo de Ajuste de Conduta firmado, ficou estabelecido que este deveria ter às mãos, além da LIO titular escolhida, outra reserva, e LIOs prevendo possíveis complicações para colocação no sulco ou fixação escleral.

É importante salientar que a Receita Federal não admite que o valor total da LIO ou a diferença cobrada seja deduzida na declaração de imposto de renda, a menos que venha acompanhada dos recibos de honorários médicos e da conta hospitalar. Apenas os pacientes particulares, que são minoria, podem fazer a dedução. Os beneficiários de planos de saúde terão suas despesas de médicos e hospitais pagas pela operadora. Não podem, portanto, abater somente a LIO, total ou parcialmente.

Todas estas explicações devem ser prestadas antes da cirurgia, colhendo o de acordo do paciente, com testemunhas, para evitar futuras contendas jurídicas.

TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA E TRATAMENTO ANTIANGIOGÊNICO – Sabemos que o OCT e o tratamento antiangiogênico podem ser solicitados para outras enfermidades que atingem os olhos, mas a própria Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) somente obriga as operadoras a cobrir nos casos de DMRI, não estando obrigadas a pagar nas demais indicações. Esta determinação consta do Rol de Procedimentos de cobertura obrigatória, da agência federal reguladora.

No caso de ser necessário o exame ou o tratamento para outras enfermidades sem cobertura obrigatória, isto deve ser explicado ao paciente. Se estiver insatisfeito, caberá ao paciente questionar a ANS – a agência responsável por regular a matéria.

O médico não deve insuflar os pacientes contra a operadora com processos jurídicos, o que, certamente, inviabilizará a prestação de serviços causada pela insolvência do sistema. É preciso salientar que a saúde não tem preço, que a prestação de serviços tem custos, preços e resultados e os recursos para cobrir as despesas são finitos. Sob esta ótica, todas as vertentes; pacientes, prestadores de serviços e operadoras de planos de saúde devem ser analisadas globalmente.

A geração imotivada de processos jurídicos e a falta de explicações acabam se voltando contra o médico. Não precisamos seguir o exemplo dos Estados Unidos da América, onde tudo é motivo para ação judicial.

(*) Nelson Louzada, *coordenador da Comissão de Honorários Médicos do CBO e presidente da FeCOOESO*

Jota Zero - 146.indd 39 20-Dec-12 2:09:28 PM

Itabuna fica azul pelo oitavo ano

Realizado no sábado, 10 de novembro, o 8º Mutirão do Diabético de Itabuna (BA) contou com a presença de 14 mil pessoas que participaram das várias atividades educativas, sociais e médicas da feira de saúde e proporcionou a realização de milhares de atendimentos médicos, com exames de olho, pé e rim e encaminhamento dos casos mais graves para tratamento específico

Rafael Ernane Almeida Andrade

O mutirão, coordenado pelo médico oftalmologista Rafael Ernane Almeida Andrade, tem o envolvimento de grande parte da população de Itabuna (BA), incorporou-se ao calendário oficial da cidade e provavelmente seja o maior evento médico-educativo ligado ao diabetes do continente.

De acordo com o coordenador do mutirão, foram realizados cerca de dois mil mapeamentos de retina sob dilatação pupilar para detecção de retinopatia diabética e mais de 2.500 pessoas foram submetidas a testes de glicemia, com a detecção de vários casos de diabetes ignorados pelos respectivos portadores. Aproximadamente 250 pacientes com retinopatia diabética mais grave, com risco de perda irreversível de visão, foram encaminhados para realização de tratamento com fotocoagulação laser no mesmo dia e, posteriormente, angiofluoresceinografia e outras intervenções. Na avaliação com o mapeamento de retina, outras doenças oftalmológicas foram detectadas e os portadores alertados e encaminhados para futura avaliação.

Todos pacientes diabéticos que foram submetidos ao exame de mapeamento da retina também passaram por avaliação do pé diabético (neuropatia sensitiva distal) e avaliados por uma equipe multidisciplinar de 80 profissionais, coordenada por angiologistas e enfermeiras especializadas. Também houve avaliação nefrológica, realizada por dez profissionais da área.

"Ao todo, mobilizamos cerca de 800 voluntários que foram responsáveis pela realização de exames oculares, de rim e pé diabético, pressão arterial, glicemia e atividades educativas sobre nutrição, uso da insulina, noções de higiene, saúde bucal, acompanhamento psicológico e outros. Esse projeto é fruto de uma grande mobilização, que começou há oito anos, com o atendimento de 199 pacientes e hoje é exemplo de como uma cidade pode se unir em torno de uma causa", declara Rafael Andrade.

Durante todo dia também houve apresentação de artistas como Paula Fernandes, Durval Lelis (do Asa de Águia), Bel Marques (do Chiclete com Banana), Jauperi, Marga-

reth Meneses, Léo Santana entre outros. O mutirão de 10 de Novembro foi o desfecho de uma série de ações educativas, palestras e programação de divulgação e esclarecimento através da mídia. A população da cidade foi incentivada a vestir a camiseta com o símbolo do mutirão em dias determinados e a iluminar casas, estabelecimentos comerciais e marcos da cidade de azul, a cor apadrinhada pela ONU para representar o combate ao diabetes.

"As lâmpadas azuis acabaram várias vezes em todas as lojas da cidade. A população de Itabuna iluminou suas casas de maneira emocionante e avassaladora, gerando uma sensação de orgulho e solidariedade nunca vistas. Itabuna provavelmente foi, proporcionalmente falando, a cidade mais iluminada com a cor azul do planeta", afirma o coordenador da atividade.

O 8º Mutirão do Diabético de Itabuna também promoveu várias ações voltadas para as crianças, com decoração específica para o público infantil composta por três dinossauros de dois metros de altura cada, vestidos com a camisa do mutirão, além de brinquedos e atividades educativas relacionadas aos cuidados com o diabetes.

A grande festa cívica contou com o apoio da Federação Nacional das Entidades e Associações do Diabetes (FENAD), do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, da Sociedade de Oftalmologia da Bahia e de várias entidades e sociedades médicas. Contou também com o apoio de empresas como a Bahiagás, Banco Santander e, como patrocinador exclusivo da Oftalmologia, a Novartis, que possibilitou a viagem de nove especialistas em retina e vítreo a Itabuna. Também teve apoio da Universidade Estadual do Estado de Santa Cruz (UESC), da Faculdade de Tecnologias e Ciências (FTC) e da UNIME e o envolvimento de praticamente todas as entidades da sociedade civil de Itabuna e região, bem como da Prefeitura Municipal de Itabuna e do Governo do Estado da Bahia.

Paulo Henrique de Ávila Morales, idealizador do Mutirão de Diabetes da UNIFESP e Rafael Andrade

Todas as fotos e informações do evento podem ser encontradas nos links: www.mutiraododiabetico.com.br (site oficial); e nos sites http://www.flickr.com/photos/mutiraoitabuna.

http://www.facebook.com/photos.php?id=100000414386026

http://www.youtube.com/user/rafaelernane?feature=mhum

http://www.youtube.com/watch?v=fpNDjGnyC7M&feature=share&list=UUUPf7BFLi0jQKSWz_Mwr24g

Uma das atrações artísticas do mutirão

Jota Zero - 146.indd 41 20-Dec-12 2:09:56 PM

Você prefere enxergar seu ambiente de trabalho assim?

Ou assim?

Lentes Ocupacionais HOYA DESKTOP

A lente que trabalha por você

Ideal para diversas profissões

www.lentes-hoya.com.br

HOYA

Jota Zero - 146.indd 42 20-Dec-12 2:09:58 PM

Participantes do workshop de Belo Horizonte

Com o objetivo de favorecer a capacitação de profissionais, familiares, cuidadores de portadores de baixa visão, isolada ou associada a múltiplas deficiências, foi realizado em Belo Horizonte, de 21 a 26 de outubro, workshop regional envolvendo profissionais da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), da universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e da Fundação Altino Ventura.

A iniciativa faz parte de um projeto internacional em apoio a portadores de baixa visão planejado em 2009 e iniciado no ano seguinte com reuniões de motivação e sensibilização dos parceiros e planejamento com participação de oftalmologistas e terapeutas, em São Paulo. O projeto conta com parceria do Ministério da Saúde (Área Técnica da Pessoa com Deficiência), da associação alemã *Christian Blind Mission* (CBM), da Fundação *ORSA, do Standard Chartered Bank* (divisão *Seeing is believing*), de profissionais da Faculdade de Ciências Médicas da UNICAMP, da Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais e da Secretaria de Estado da Saúde de Pernambuco, entre outras.

A metodologia do projeto de capacitação inclui: realização de Workshops para profissionais que tratam pacientes com baixa visão e/ou múltipla deficiência, promoção de reuniões de planejamento regionais, visitas de monitoração e avaliação das atividades práticas realizadas nos próprios serviços. O encontro de Belo Horizonte reuniu 43 profissionais para troca de experiências e transmissão de habilidades e conhecimentos.

No período de 3 a 8 de dezembro foi realizado o segundo workshop, dirigido a instituições das regiões Norte.

Participantes do workshop de Belo Horizonte

O Hospital Oftalmológico de Sorocaba informa que estão abertas até 11 de janeiro de 2013 as Inscrições para seleção de candidatos para subespecialização não remunerada nas seguintes áreas:

- **Córnea**
  seis vagas (2 anos);
- **Glaucoma**
  uma Vaga (1 ano);
- **Lentes de Contato**
  uma vaga (1 ano);
- **Plástica Ocular**
  duas vagas (2 anos);
- **Retina**
  duas vagas (2 anos).

Os interessados devem possuir o Título de Especialização em Oftalmologia (CBO ou CNRM). A inscrição deve ser feita pessoalmente na secretaria do Centro de Estudos Pascoal Martinez Munhóz, no horário 07:00 às 17:00 horas, ou via Internet pelo site www.bos.org.br

No caso de inscrição pela internet, os documentos devem ser enviados pelo Correio.

O endereço do Centro de Estudos Pascoal Martinez Munhóz é rua Nabeck Shiroma, 210, Jardim Emília, Sorocaba (SP), CEP 18031-060.

Devido a possíveis atrasos na entrega, serão consideradas as inscrições que forem enviadas com os documentos até o dia 11 de janeiro de 2013 (data de postagem no correio).

Os documentos exigidos para inscrição são: a) xerox do CRM; b) xerox do Título de Especialista ou Declaração (MEC ou CBO); c) Curriculum na Plataforma Lattes (para ser apresentado no dia da prova)

A Prova será aplicada em 22 de janeiro de 2013 em duas etapas, a prova de conhecimentos na subespecialidades (17:00 hs) e entrevista e análise de curriculum (18:30 hs).

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (15) 3212-7077 ou pelo e-mail ceo@bos.org.br.

Jota Zero - 146.indd 43 20-Dec-12 2:10:01 PM

Ações da Sociedade Piauiense de Oftalmologia

André Uchoa Rezende Santana

Em 2012, a Sociedade Piauiense de Oftalmologia (SPO) conseguiu sua regularização jurídica e contábil e iniciou a elaboração do regimento interno e estatuto social. Também estreitou a parceria com a Cooperativa Estadual de Serviços Administrativos em Oftalmologia do Piauí (COOESO-PI) na defesa das prerrogativas profissionais do médico oftalmologista junto aos convênios e como defensor da Oftalmologia no estado e guardiã da saúde ocular da população.

Em maio, aproveitando as comemorações do "Dia do Oftalmologista", a Sociedade realizou durante uma semana várias atividades ligadas ao atendimento preventivo tais como medida da acuidade visual, teste de cores e exame de tonometria em shopping movimentado da capital piauiense. "Também distribuímos cerca de 30 mil folders do Programa CBO Paciente nas cidades do interior do Estado", afirma o presidente da SPO, André Uchôa Rezende Santana.

Outra vertente ressaltada pelo presidente é a parceria com a COOESO-PI. Neste quesito, foram remetidas denúncias ao Ministério Público sobre a atuação de optometristas na região. A entidade também colaborou com o Ministério da Saúde para identificar empresas que agiam de forma irregular no Programa de Glaucoma.

"A atuação da COOESO-PI deu resultado e graças a ações dos nossos colegas temos obtido grandes vitórias nesta luta. Para a nossa grata surpresa, os oftalmologistas recém egressos das Residências e Cursos de Especialização estão se fixando nas cidades do interior e oferecendo grande colaboração", destaca.

Para 2013, as principais metas são concluir a estruturação da entidade e cadastrar todos os oftalmologistas do Estado, visando maior interação entre os colegas. "Iremos também lançar nosso site na internet e potencializar a atuação nas redes sociais. Ampliar a atuação perante os colegas locais e nacionais, no sentido de favorecer os conhecimentos profissionais, científicos e promover eventos de prevenção da cegueira perante a população, fazendo jus ao excelente nível da Oftalmologia piauiense, no intuito de que nosso Estado seja plenamente contemplado com os benefícios que todos merecemos", finaliza André Uchôa.

O oftalmologista Luiz Henrique Soares Gonçalves de Lima, de São Paulo (SP), foi aceito como integrante da Retina Society (EUA), uma das mais respeitadas entidades da subespecialidade do mundo, reconhecidamente rigorosa na admissão de novos quadros. Atualmente, 12 oftalmologistas brasileiros fazem parte da sociedade.

Gonçalves de Lima foi Fellowship em Retina na Columbia University e na University of Southern California. É Doutor em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e médico assistente da mesma instituição.

A presidente da Fundação Altino Ventura, Liana Ventura, é a nova tesoureira da Fundação Pan-Americana de Oftalmologia. Sua posse ocorreu em 12 de novembro, em Chicago, durante o encontro da Academia Americana de Oftalmologia.

A Fundação Pan-Americana de Oftalmologia reúne médicos oftalmologistas, empresas e entidades e organiza programas de educação continuada na especialidade, bem como iniciativas de prevenção da cegueira, reabilitação visual e intercâmbio científico e cultural entre os países do continente

Jota Zero - 146.indd 44 20-Dec-12 2:10:02 PM

Nova droga para o tratamento da DMRI

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANVISA) aprovou mais um medicamento para o tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI) em sua forma úmida. Trata-se do aflibercepte (Eylia®), comercializado no Brasil pela Bayer HealthCare Pharmaceuticals. O presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV), Walter Yukihiko Takahashi, faz a análise da situação do tratamento da DMRI com este novo cenário em potencial.

O presidente da SBRV, Walter Yukihiko Takahashi

"A DMRI é a maior causa de cegueira legal após 65 anos de idade. Esta doença é classificada de duas formas: a seca e a úmida. A forma seca não possui tratamento existente. Embora a forma úmida, ou exsudativa, corresponda a apenas 10% das ocorrências, é responsável por 90% dos casos de cegueira pela DMRI. Seu tratamento é eficiente há cerca de sete anos.

Até agora, dois medicamentos estavam disponíveis para tratamento da DMRI por meio de tratamento ocular quimioterápico com antiangiogênico: o *ranibizumabe* (Lucentis® - Novartis) e, "off label", o *bevacizumabe* (Avastin® - Roche), que combatem a molécula responsável pela ativação da doença, *Vascular Endothelial Growth Factor* (VEGF). Ambas precisam de uma dose de ataque que consiste na aplicação de uma injeção mensal por três meses. A manutenção do tratamento depende de cada caso e do esquema proposto. Mas são pacientes que devem ser seguidos por anos a fio, uma vez que a recidiva é bastante comum nesses casos.

Uma nova droga, o aflibercept (Eylea® - Bayer), chega ao mercado. Já está aprovada para uso nos Estados Unidos desde dezembro de 2011 e agora também no Brasil, já que foi aprovado pela ANVISA há poucas semanas, com previsão para chegar ao mercado brasileiro em poucos meses. Trata-se de uma nova molécula que combate dois fatores que provocam o recrudescimento da doença, o VEGF e o *Placenta Growth Factor* (PlGF). Segundo dois grandes estudos, o VIEW I e II, publicados pelo Diretor do Serviço de Retina e Vítreo do *Ophthalmic Consultants of Boston*, Jeffrey S. Heier (confira no site http://bmctoday.net/retinatoday/pdfs/rt0312_feature_heier.pdf), no primeiro ano de tratamento, aparentemente, menos infusões são necessárias para se controlar a doença em comparação com o ranibizumabe. No segundo ano, o número de infusões foi semelhante com as duas drogas. Entretanto, pelos esquemas propostos de tratamento que existem no momento, o que trata da doença assim que a fase ativa aparece e o que trata da doença antes que a fase ativa apareça, há expectativa de que menos infusões sejam necessárias para se controlar a doença ao longo do tempo.

Por se tratar de medicação nova, nada está comprovado ainda e somente o tempo e a realização de novos estudos permitirão que conclusões sejam tomadas. De qualquer forma, o retinólogo dispõe de uma nova arma em seu arsenal para o tratamento da DMRI exsudativa e tem a chance de mudar de uma medicação para outra se a primeira não funcionar ou se perder o efeito desejado. Quem tem a ganhar, e muito, é o paciente. Em muitos casos, consegue-se manter visão útil por muitos anos".

Oncologia Ocular é discutida em Simpósio Internacional da SBOO

Marcelo Maestri, Miguel Materin, José Vital Filho, Priscilla Ballalai, Renato Gonzaga e Roberto Marback

A Sociedade Brasileira de Oncologia Ocular (SBOO) realizou, em 19 e 20 de outubro, o I Simpósio Internacional da entidade, no Hospital Alvorada, em São Paulo (SP). O evento contou com a presença de 70 oftalmologistas de todo o Brasil, além da participação de Miguel Materin, oncologista ocular e Professor Associado do Departamento de Oftalmologia da Universidade de Yale (EUA).

A grade científica foi diversificada e contribuiu para a discussão dos temas mais atuais em tumores conjuntivais, retinoblastoma com enfoque em quimioterapia intra-arterial e associação de câncer sistêmico do olho. "O evento contou com palestra de altíssimo nível e apresentou também casos clínicos, oferecendo enfoque ao diagnóstico e conduta, tornando a discussão bastante interativa", afirma Priscilla Luppi Ballalai Bordon, presidente da SBOO.

O ponto alto da programação científica foi a palestra de Miguel Materin, com a apresentação de pesquisas sobre o melanoma uveal, focadas na citogenética do tumor. Os dados apresentados na palestra mostram que estão sendo identificados genes envolvidos na proliferação celular do tumor, o que servirá para o desenvolvimento de novas drogas para o tratamento da doença. "Em alguns anos provavelmente estaremos tratando melanoma uveal com comprimidos", acredita o professor associado.

Já os palestrantes nacionais apresentaram casos clínicos, que foram discutidos também pelo palestrante internacional, tornando o evento dinâmico e prático.

"Este formato foi bastante elogiado pelos participantes e, com certeza, superou todas as nossas expectativas", finaliza Priscilla.

Jota Zero - 146.indd 45 20-Dec-12 2:10:06 PM

XXIII Congresso Cearense de Oftalmologia

O novo presidente da SCO, Dácio Carvalho Costa, na solenidade de posse

A Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO) realizou em 2 e 3 de novembro no Hotel Oásis Atlântico, em Fortaleza (CE), seu XXIII Congresso. O evento contou com a presença de 200 participantes e 35 palestrantes nacionais. A Comissão Executiva do evento homenageou Régis Sá Vieira, oftalmologista cearense que ocupa o cargo de Superintendente da Rede de Unidades de Saúde do Ceará, e Roberto Pedrosa Galvão, oftalmologista pernambucano, pelos serviços prestados à Especialidade.

Sua grade científica intensificou as discussões sobre a cirurgia de catarata, com destaque para a tecnologia de fentosegundo, aspectos clínicos e cirúrgicos do glaucoma e adaptação de lentes de contato em casos especiais como ceratocone, astigmatismo, presbiopia e lentes de contato esclerais.

Durante o evento foi realizada a reunião que aprovou as contas da diretoria 2011/2012 e efetivou a eleição da nova diretoria, cuja posse ocorreu durante o jantar de encerramento do Congresso.

Assume a Presidência da SCO o médico oftalmologista Dácio Carvalho Costa e sua diretoria é formada por Maria do Socorro Aguiar Lucena (vice-presidente), Evânio Dias Martins (secretário geral), Carlos Antônio Moura e Silva (1° secretário), Gilmasa Daniele Rios Dias (2° secretária), Jovanni Gomes Alves (1° tesoureiro) e Jaílton Vieira Silva (2° tesoureiro).

Mesa de Abertura do XXIII Congresso Cearense de Oftalmologia

SCO faz 50 anos em 2013 e nova diretoria promete homenagens

"Fiquei muito honrado com esta escolha. Os oftalmologistas cearenses são unidos e combativos frente aos problemas profissionais. Isto gera em mim a sensação de que a presidência é um grande desafio e tenho enorme responsabilidade de manter o alto nível na qual a entidade foi conduzida nos últimos anos", comemora Dácio Carvalho Costa.

Os principais desafios no exercício da Oftalmologia no Estado do Ceará são: defasagem dos honorários dos planos de saúde no atendimento privado; grande fila de espera para cirurgias vitreorretinianas e de glaucoma no sistema público, além de "um número crescente de falsos médicos realizando exames refracionais, especialmente no interior do Estado, e a venda de lentes de contato no balcão de ópticas e casas comerciais", complementa Carvalho Costa.

Um dos principais objetivos da nova diretoria é exatamente o combate à optometria não-médica. A SCO, com sua assessoria jurídica, vem obtendo algumas vitórias neste setor realizando denúncias e acompanhando seus desdobramentos nos órgãos responsáveis. "O problema parece mais grave no interior do Estado. Temos, atualmente, um vereador e um deputado estadual que são médicos oftalmologistas engajados na defesa da classe", diz.

Em 2013 a SCO completará 50 anos de existência e a diretoria pretende realizar várias homenagens e o lançamento de livro comemorativo. "Vamos fazer do cinquentenário um período de valorização da entidade, de recordação de sua história e tradição. Também iremos homenagear o grupo fundador da SCO", finaliza Carvalho Costa.

Além dos eventos comemorativos de 2013, são metas da nova diretoria: aprimorar a parte científica e estimular a pesquisa no Estado ampliando o sistema de Educação Médica Continuada e trazer os alunos de especialização e residentes para perto da comunidade oftalmológica.

Jota Zero - 146.indd 46 20-Dec-12 2:10:07 PM

Arrastão da Boa Visão é realizado em Araraquara

A cidade de Araraquara (SP) foi sede do "Arrastão da Boa Visão", evento social promovido pelo Centro Brasileiro Especializado de Oftalmologia (CBEO), Centro Universitário de Araraquara (Uniara), Santa Casa de Misericórdia de Araraquara e contou com o importante apoio da Secretaria Municipal de Saúde.

O Arrastão foi dividido em duas fases: a primeira iniciada em 30 de outubro, com a realização de exames em crianças do primeiro e segundo ano das escolas municipais da região e a segunda, que acontecerá em 2013, com exames nas creches.

Para a realização dos procedimentos, participaram 15 estudantes de Medicina da Uniara e membros da Liga de Oftalmologia Medicina Araraquara (Lomea), que realizaram exames oftalmológicos e de acuidade visual em 2.200 crianças.

"Tivemos como finalidade a triagem, atendimento e tratamento dos distúrbios oftalmológicos dessas crianças, pois as patologias oculares implicam muitas vezes em mau aproveitamento escolar.", afirma o voluntário do 5º ano de Medicina, Rodrigo Borgo.

O médico oftalmologista José Augusto Cardillo é o idealizador do projeto. Segundo ele os principais objetivos do projeto são chegar até as escolas, identificar possíveis casos que atrapalhem o rendimento escolar e diminuir a fila de espera do serviço público.

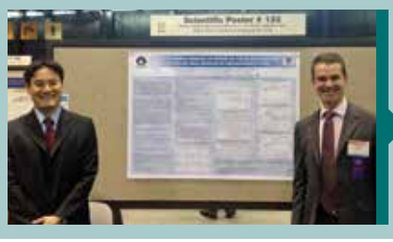
"Iremos ampliar nossa triagem em 2013 para as creches da região e atender também as crianças de 0 a 5 anos. Com essas atitudes tendemos a garantir, cada vez mais cedo, o diagnóstico precoce, evitando assim problemas oculares mais graves", afirma cadillo.

De acordo com o oftalmologista, todos os pacientes identificados com problemas oculares serão encaminhados para tratamento no CBEO. Já os óculos, quando necessários, serão fornecidos gratuitamente, graças a parcerias com óticas e clubes de serviço como o Rotary e o Lions de Araraquara.

Integrantes da Liga de Oftalmologia Medicina Araraquara, o professor José Augusto Cardillo e crianças que passaram por triagem na abertura do Projeto Arrastão da Boa Visão

"O CBEO está capacitado e preparado para um possível aumento de consultas oriundas do nosso projeto. Para isso foi feito com antecedência um acordo com a Secretaria Municipal de Saúde para esta finalidade. Com a soma das duas fases do projeto, acredito que mais de 16 mil crianças sejam triadas e os diagnosticados com problemas oculares receberão o tratamento adequado totalmente gratuito, além de óculos oferecidos por nossos parceiros", finaliza.

O pôster *"Effects of Benzalkonium Chloride on the Blood-Aqueous and Blood-Retinal Barriers of Pseudophakic Eyes"* foi considerado como um dos melhores apresentados no recente Encontro da Academia Americana de Oftalmologia. O trabalho teve como autores Ricardo Abe, Rafael Zacchia, Priscila R. Santana e Vital Paulino Costa, todos da Disciplina de Oftalmologia do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.



Ricardo Abe e Vital Paulino Costa diante do trabalho

Mais um oftalmologista eleito

O médico oftalmologista Albert Dickson de Lima foi reeleito vereador da cidade de Natal (RN) pelo PP nas eleições de 07 de outubro. Dickson de Lima, formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e com especialização em Oftalmologia feita na Fundação Altino Ventura, foi o quarto vereador mais votado para a Câmara Municipal da capital potiguar.

Albert Dickson de Lima

Jota Zero - 146.indd 47 20-Dec-12 2:10:09 PM

Vitalux™ Plus
luteína e zeaxantina

O mundo é lindo para ser visto

Ação antioxidante que protege as células contra os radicais livres[1]

Apresentação[1]:
Caixa com 40 comprimidos.

Luteína	5 mg
Zeaxantina	1 mg
Betacaroteno	4,8 mg

Dose recomendada:
1
comprimido ao dia [1]

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL
Porção de 636 mg (1 comprimido)

QUANTIDADE POR PORÇÃO		% VD*
Vitamina C	45 mg	100%
Vitamina E	10 mg a TE	100%
Riboflavina (Vitamina B2)	1,3 mg	100%
Zinco	7 mg	100%
Cobre	900 mcg	100%

"Não contém quantidades significativas de: valor energético, carboidratos, proteínas, gorduras totais, gorduras saturadas, gorduras trans, fibra alimentar e sódio"

** % Valores Diários com base em uma dieta de 2.000 kcal ou 8.400 kJ. Seus valores diários podem ser maiores ou menores dependendo de suas necessidades energéticas.* ***Fonte:*** *NEBELING, LC et al. Changes in Carotenoid intake in The United States: The 1987 and 1992 National Health Interview Surveys. J Am Diet Assoc. 1997; 97:991-996.*

"VITALUX™ PLUS É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA."

Referência Bibliográfica: 1) Bula do Produto Vitalux Plus™.

Vitalux™ Plus - Luteína da flor da calêndula e Zeaxantina (sintética) com vitaminas e minerais em comprimido. A luteína e zeaxantina são carotenóides, substâncias responsáveis pela cor de peixes, aves, flores e alimentos. São encontradas predominantemente nos vegetais amarelos, alaranjados, vermelhos e verdes; tais como nectarina, laranja, mamão, pêssego, brócolis, couve de bruxelas, repolho, couve-flor, entre outros. Os carotenóides constituem um grupo de pigmentos lipossolúveis naturais que o ser humano não é capaz de sintetizar, necessitando, portanto, incluí-los na dieta. O consumo de frutas e vegetais entre os ocidentais é ainda muito baixo, apesar da recomendação para se ingerir 5 porções desses alimentos ao dia. A luteína têm ação antioxidante que protege as células contra os radicais livres. A luz azul visível demonstrou ser prejudicial aos fotorreceptores e ao EPR. A luteína e a zeaxantina demonstraram absorver a luz azul. Os pacientes com DMRI que começaram a tomar regularmente complexos à base de luteína após o diagnóstico inicial apresentaram retorno dos níveis do pigmento macular aos da faixa normal. O consumo dessas substâncias deve estar associado a uma dieta equilibrada e hábitos de vida saudáveis. Cada comprimido de **Vitalux™ Plus** contém 5,0 mg de Luteína, 1,0 mg de Zeaxantina, 4,8 mg de Betacaroteno e Selênio. **Modo de Uso:** Ingerir um comprimido ao dia. Consumir somente a quantidade indicada na embalagem. **GESTANTES, NUTRIZES E CRIANÇAS DEVEM CONSUMIR ESTE PRODUTO SOMENTE SOB ORIENTAÇÃO DE NUTRICIONISTA OU MÉDICO.** Reg. M.S. 6.3152.0001.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Outubro/2012

GENOM OFTALMOLOGIA
Saúde ocular, este é o nosso sentido

UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A
Divisão GENOM
Unidade Brasília: Trecho 01 Conjunto 11 Lote 6 a 12
Pólo de Desenvolvimento JK
Santa Maria - Brasília - DF - CEP: 72549-555

União Química
FARMACÊUTICA NACIONAL S/A

SAC **0800 11 15 59**
A dose certa da INFORMAÇÃO

Jota Zero - 146.indd 48 20-Dec-12 2:10:12 PM

15º Congresso da USP

Suzana Matayoshi, presidente do 15º Congresso da USP

O 15º Congresso de Oftalmologia da Universidade de São Paulo (USP), realizado de 30 de novembro a 01 de dezembro no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo (SP), foi marcado por uma programação científica que abrangeu todas as fronteiras do conhecimento e em todas as áreas da Oftalmologia. O evento contou com a participação de 12 palestrantes internacionais, de três diferentes continentes, que somado aos médicos brasileiros contribuíram para a grade científica diferenciada e com temas de impacto.

Os 2.100 inscritos tiveram oportunidade de participar de doze cursos prático-teóricos do Pré-Congresso, 22 cursos no Congresso, um simpósio internacional (com a equipe da *New York Eye Infirmary)*, um simpósio nacional (da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia), cirurgias ao vivo, procedimentos e avaliação clínica de pacientes.

Os 100 anos de Fundação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, a história da Clínica Oftalmológica e os 15 anos do Congresso USP foram salientados durante a cerimônia de abertura.

A palestra de abertura do Professor *Jeffrey Liebmann*, de *Nova York*, cujo tema "*The upcoming glaucoma epidemic*" abordou pontos de interesse geral de como os oftalmologistas devem-se preparar em relação aos cuidados para evitar a progressão do glaucoma em relação ao aumento da população geriátrica.

Um dos pontos de destaque do evento foi a Sessão de Desafios comandada pelo Professor Titular da USP, Remo Susanna Júnior, onde casos clínico-cirúrgicos desafiadores, apresentados pelos chefes das subespecialidades, foram discutidos em vários aspectos por uma mesa composta de convidados internacionais.

Neste ano, os egressos da instituição, de várias partes do País, realizaram o curso *Alumni* USP, em uma integração com a comunidade oftalmológica.

Palestras de alto nível e palestrantes acessíveis foi o comentário ouvido nos corredores. Pôsteres eletrônicos de excelente qualidade abrilhantaram o evento, o que tornou difícil a escolha dos melhores. Os pôsteres premiados foram os de autoria de Rony Preti e colaboradores (SP) e Cristina Agra e colaboradores (PE).

Com os auditórios lotados, muitas inscrições no local não puderam ser aceitas. Este fato muito nos orgulha e nos estimula a aperfeiçoar ainda mais os nossos congressos.

Suzana Matayoshi
Presidente do 15º Congresso USP

Remo Susanna Júnior na abertura do Congresso

Jeffrey Liebmann na abertura do Congresso

TCE homenageia presidente do CBO

O presidente do CBO, Marco Antônio Rey de Faria, recebeu a Medalha do Mérito Governador Dinarte Mariz, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, em solenidade realizada na sede do TCE em 19 de outubro.

A sessão foi presidida pelo presidente do TCE, Valério Mesquita, e contou com a presença da governadora do Estado, Rosalba Ciarlini, do presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta, do Bispo Emérito de Natal, Dom Matias, e de várias outras autoridades. A Medalha Dinarte Mariz, outorgada anualmente, presta homenagens a pessoas que prestaram relevantes contribuições ao desenvolvimento da sociedade, mediante realização no campo cultural, político, administrativo ou técnico-científico. Juntamente com o presidente do CBO, receberam a comenda Edgar Borges Montenegro, Fernando Luiz Gonçalves Bezerra, Kleber de Carvalho Bezerra, Max Cunha de Azevedo, Michely Gomes de Araújo Tinôco, Paulo Xavier Trindade, Robério Camilo da Silva e Thiago Martins Guterres.

Jota Zero - 146.indd 49 20-Dec-12 2:10:22 PM

O Programa da Academia Americana de Oftalmologia onde você estiver.

Confira como é fácil acessar:

1 No portal CBO, acesse a área reservada à classe médica;

2 Preencha os campos solicitados, para validar seu acesso;

3 Selecione, no menu Educação Continuada – O.N.E.;

4 Acesse o portal da AAO;

5 Crie sua conta e defina seu login e senha de acesso;

6 Solicite a License Key para o email cadastro@cbo.com.br ou ensino@cbo.com.br;

7 Faça seu primeiro acesso, usando o login e a senha que cadastrou no portal AAO (quinta ação neste nosso passo a passo);

8 Insira a license key que lhe foi fornecida pelo CBO (sexta ação neste nosso passo a passo).

CBO
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

www.cbo.com.br - Um mundo de informações a seu serviço!

Jota Zero - 146.indd 50 20-Dec-12 2:10:24 PM

Mais uma vez a questão entre médicos e operadoras

"Face ao exposto, esperamos ter esclarecido os principais pontos acerca do assunto, encerrando que as solicitações de exames complementares oftalmológicos devem obedecer às indicações absolutas dos Protocolos estabelecidos pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, homologados na Associação Médica Brasileira."

Esta foi a conclusão da comunicação enviada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) em resposta à solicitação feita pelo médico auditor da Unimed-Sul Capixaba, Reinaldo Ramalho, a respeito das solicitações de exames oftalmológicos complementares. O documento foi elaborado pelo coordenador da Comissão de Honorários Médicos do CBO e presidente da Federação das Cooperativas Estaduais de Serviços Administrativos em Oftalmologia (FeCOOESO), Nelson Louzada e referendado pela presidência e pela diretoria do Conselho.

No ofício enviado à Unimed, foi ressaltado que o CBO, a FeCOOESO e a Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) criaram o Manual de Ajuste de Condutas com o objetivo de condensar normas baseadas em leis, resoluções, pareceres, protocolos e planilhas de custo para procurar regulamentar da melhor forma possível a prestação dos serviços médico-oftalmológicos.

A ÍNTEGRA DO DOCUMENTO É A SEGUINTE:

Preocupados com a falta de regulamentação na prestação de serviços médicos, em particular, na oftalmologia, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) em conjunto com a Federação das Cooperativas Estaduais de Serviços Oftalmológicos (FeCOOESO) e a Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) condensaram normas baseadas em Leis, Resoluções, Pareceres, Protocolos e Planilhas de custo das cirurgias oftalmológicas, criando o **Manual de Ajuste de Condutas**.

Nossas intenções são: disciplinar o relacionamento oftalmologista/operadora de plano de saúde, coibir irregularidades, otimizar o processo de gestão, diminuir custos operacionais, estabelecer diálogo permanente, assegurando melhoria continuada, convergindo para a melhora no atendimento ao paciente, beneficiário das operadoras, nosso objetivo precípuo.

A Resolução **CFM nº 1.642/2002** estabelece: *"admitir a adoção de diretrizes ou protocolos médicos somente quando estes forem elaborados pelas sociedades brasileiras de especialidades, em conjunto com a Associação Médica Brasileira".* Fica claro, desde já, que cabe ao CBO, como sociedade médica de especialidade estabelecer as regras que regem a matéria.

Encontra-se explícito no **Manual de Ajuste de Condutas CBO/FeCOOESO/SBO** as indicações absolutas para solicitação de exames complementares. Alguns exames devem ser solicitados de rotina, outros somente uma vez, existindo aqueles que podem ser solicitados em casos específicos mediante justificativa.

Neste sentido, a **paquimetria ultrasônica** deve ser realizada uma única vez para esclarecer a rigidez corneana e, consequentemente, o glaucoma. No caso de cirurgia refrativa, não há necessidade de **microscopia especular de córnea** de rotina (só em casos específicos, com justificativa). Na **cirurgia da catarata** os exames somente devem ser realizados no pré-operatório, não havendo indicação de repeti-los como rotina – somente em casos específicos, onde haja indicação formal.

O **OCT** pode ser solicitado para outras enfermidades que atingem os olhos, mas a própria **Agência Nacional de Saúde Suplementar** (ANS) somente obriga as operadoras a cobrir nos casos de **DMRI**, não estando obrigadas a pagar nas demais indicações. Esta determinação consta do **Rol de Procedimentos de cobertura obrigatória**, da agência federal regulatória. O cooperado ou credenciado não deve insuflar os pacientes contra a operadora com processos jurídicos, o que, certamente, inviabilizará a prestação de serviços causada pela insolvência do sistema. É preciso salientar que a saúde não tem preço, que a prestação de serviços tem custos, preços e resultados e os recursos para cobrir as despesas são finitos. Sob esta ótica, todas as vertentes; pacientes, prestadores de serviços e operadoras devem ser analisadas globalmente.

No caso das cirurgias oftalmológicas de curta permanência (Hospital-Dia), baseado na **Resolução CFM nº 1.886/2008** estas devem ser pagas em dobro para os pacientes com direito a quarto particular, consoante com as **Condições de Internação parágrafo 6.2 das Instruções Gerais da CBHPM**, que diz: "Para os planos superiores ofertados por operadoras, diferentemente do previsto no citado item 1.5, fica previsto a valoração do porte pelo dobro de sua quantificação, nos casos de pacientes internados em apartamento ou quarto privativo, em "hospital-dia"ou UTI".

A Resolução **CFM nº 1.614/2001** define em detalhes a função do médico auditor. Cumpre ressaltar que algumas operadoras de planos de saúde, lamentavelmente, utilizam o serviço de médicos auditores não especialistas o que acarreta frequentes atritos com os prestadores de serviços.

Este não é o caso do **Auditor Reinaldo Ramalho**, membro da Comissão de Revisão do Manual de Ajuste de Condutas do CBO/FeCOOESO/SBO, estando esta singular de parabéns por contar com sua competência científica e discernimento para dirimir dúvidas.

Face ao exposto, esperamos ter esclarecido os principais pontos acerca do assunto, encerrando que as **solicitações de exames complementares oftalmológicos devem obedecer às indicações absolutas dos Protocolos estabelecidos pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia, homologados na Associação Médica Brasileira**.

Jota Zero - 146.indd 51 20-Dec-12 2:10:25 PM

(*) Elisabeto Ribeiro Gonçalves

A terceira margem do rio: a metáfora da desimportância

(Tentativa de interpretar e entender o conto de Guimarães Rosa – A terceira margem do rio, de Primeiras estórias, Ed. Nova Fronteira, 2005)

Temos todos duas vidas: a verdadeira, que é a que sonhamos na infância, e que continuamos sonhando, adultos, num substrato de névoa; a falsa, que é a que vivemos em convivência com outros, que é a prática, a útil, aquela em que acabam por nos meter num caixão.

(Datilografia-488, Álvaro de Campos, heterônimo de Fernando Pessoa)

Nunca consegui me livrar da sensação de angústia com a leitura de *A terceira margem do rio*, de Guimarães Rosa. Não sei se porque não alcancei por inteiro a mensagem do autor, se por incorporar o sentimento de abandono da família ou pela solidão absoluta em que mergulhou o pai ao deixar os seus para morar permanentemente dentro de uma canoa, no rio.

Esse é um dos mais belos contos de Rosa e também, sem dúvida, o mais cheio de significados, de enigmas, no qual o autor, recorrendo a título em si mesmo absurdo, nos mostra as várias faces do relacionamento humano, permeado de desenganos, frustrações, arrogância, humilhações e a resignação com as fraquezas e, ao final, a impossível fuga presumidamente libertadora.

Num dia qualquer, sem despedida, sem anúncio prévio, sem nenhuma explicação ou razão aparentes, o pai troca a sua casa, espaçosa e confortável, pela exiguidade de uma canoa, pela solidão do rio, pelo imprevisto das intempéries, pelas doenças que haveria de ter sem possibilidade de socorro. De nada valeu o desconsolo e as súplicas da família – mulher, uma filha e dois filhos. Resoluto e inabordável em sua decisão acomodou-se na canoinha e ganhou o rio, e raramente era visto.

A pouco e pouco a família se muda, para longe, em busca de mitigar o desalento que a proximidade daquele rio lhe dava. A filha se casa, a mãe vai morar com ela, o filho mais novo também se vai. *Os tempos mudavam, no devagar depressa dos tempos.* O pai, na canoa, envelhecia, mas continuava o mesmo pai, presente na memória dos seus, *nem mais estúrdio nem mais triste, meio quieto como era de seu.* O filho mais velho, se já não o tinha e nem o via em casa, não obstante sua presença física, também não conseguia vê-lo com nitidez nos raros momentos em que se dava a avistar-se no rio. O pai era como a outra margem do rio, que de tão largo esse, não permitia que fosse vista. Seria ele, portanto, a terceira margem desse rio caudaloso, talvez manso, correndo, rio-rio-rio, o rio? O que não se vê tem mistérios escondidos, nuances. O pai, como a outra margem, os tinha e, tal e qual essa margem, não os revelava. Já que ele não podia ser a outra margem-margem, era a margem inexistente, mas real em seus segredos, a terceira margem, enfim.

Mas por que essa decisão tão radical de isolar-se da família, dos amigos e do mundo, enfim? E por que logo optar pelo isolamento mais radical, mais hermético e intransponível? Acredito que algumas palavras ou frases do conto são a chave para se entendê-lo. O primogênito, narrador do conto, já nos informara

Jota Zero - 146.indd 52 20-Dec-12 2:10:31 PM

que o pai era quieto, embora nem mais esquisito nem mais triste que os outros conhecidos. Quem regia mesmo os destinos da família e quem ralhava no diário com os filhos era a mãe. No dia em que o pai resolve embarcar na canoa que encomendara, partiu sem alegria nem cuidado, não falou outras palavras, não pegou matula e trouxa, não fez nenhuma recomendação. Só a mãe se manifestou: - *Cê vai, ocê fique, você nunca volte!*

Aí está. O pai não existia para a família, a mãe fazia os dois papéis: o dela e o dele. Fisicamente diáfano, estava na casa, mas não ocupava nenhum lugar na sua própria casa. Nesta situação, falto de autoridade que todo chefe de família deve ter, relegado a uma periferia insossa, sem voz e sem rédeas, tinha sua autoestima reduzida a frangalhos, sentia-se absolutamente inútil, um não-existente, um não-ser entre os seus e na sua própria casa.

Firulas psicológicas e psicanalíticas à parte, o pai resolve, a meu ver, assumir a precariedade de uma situação de fato, e partir daí faz da canoa sua casa e do rio o seu mundo. Pelo menos aí, se não mandava em nada, a nada também devia obediência. Se não tinha vez num mundo de duas margens reais, agora revigorava o seu ego miúdo e mudo com uma terceira, imaginária, materializada no imaterial que ele era. O homem-canoa era a terceira margem, dono de sua vontade, de sua liberdade, do direito de ir e vir, liberto dos condicionamentos e constrangimentos que até então vivera.

Podemos dizer que essa terceira margem pode ser chamada de um outro nome: liberdade. Fome, solidão, abandono, intempéries, doenças pouco ou nada lhe valiam se ele criara a condição, embora precária, para desfrutar e viver a liberdade. Sonhada sempre, é verdade, mas antes sempre negada, adiada, roubada. Tanto o pai não existia em sua inteireza emocional e psicológica que o próprio filho, depois de muitos anos, ao se oferecer para substituí-lo na canoa e ao vê-lo remar em sua direção, entrou em pânico e fugiu desatinado, porque o pai lhe parecia vir da parte do além. Em suma, ele, o filho, não via, como nunca viu, o pai, mas alguma coisa etérea, incorpórea, talvez uma assombração, um fantasma. Como quando vivia no ostracismo de sua própria casa.

Ainda assim o filho se identifica com o pai, com a tibieza do pai, com a fragilidade do pai, esse pai que, por amor, busca a liberdade solitária para libertar sua família do peso de sua inutilidade. E tanto se identifica e ama aquele pai que, já branqueando os cabelos, pede o filho que, depois de morto, o coloquem numa canoinha de nada, na mesma água que não pára, de longas beiras. Canoa e rio – túmulo e caminho para outras margens, outros mundos, para o pai e para ele, o filho. Túmulo, caminho, mundos desconhecidos e talvez inexistentes – mas, mesmo assim, libertadores.

“Esse é um dos mais belos contos de Rosa e também, sem dúvida, o mais cheio de significados, de enigmas, no qual o autor, recorrendo a título em si mesmo absurdo, nos mostra as várias faces do relacionamento humano”

(*) Elisabeto Ribeiro Gonçalves,
presidente do CBO (gestão 2003/05) e integrante permanente do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade

Jota Zero - 146.indd 53 20-Dec-12 2:10:39 PM

Corpo Clínico

Composto por destacados especialistas de todas as áreas da oftalmologia, o corpo clínico do Hospital CBV atende nas sub-especialidades de retina e mácula, glaucoma, córnea, uveítes, catarata, plástica ocular, lentes de contato, tumores, oftalmopediatria, cirurgia refrativa, estrabismo e neuro-oftalmologia. Todos os departamentos tem dinâmicas próprias e personalizadas de atendimento.

Tecnologia

Os equipamentos existentes para a realização de exames e cirurgias, contém o que há de melhor na tecnologia mundial da oftalmologia que se reforça através de um sistema de integração informatizada desenvolvido pelo Hospital CBV.

Estrutura Física

O Hospital CBV é dividido em 03 blocos interligados e conta com áreas aconchegantes e um paisagismo diferenciado, proporcionando o máximo do conforto que se justifica pelas instalações completas, através do premiado planejamento arquitetônico, garantindo o melhor relacionamento entre profissionais e pacientes.

Completo (Consultas.Exames.Cirurgias)

Um Hospital Oftalmológico composto de toda infraestrutura para a realização de Consultas, Exames e Cirurgias, pronto para atender a qualquer necessidade relacionada aos problemas da visão.

Marketing CBV

CBV
Hospital de Olhos

Certificação de Qualidade

61 3214-5000
www.cbv.med.br
/cbvmed
L2 Sul Qd 613 Lt 91 Asa Sul . Brasília/DF/Brasil
RT.: Dra. Maria Regina Chalita - CRMDF 14147

Jota Zero - 146.indd 54 20-Dec-12 2:10:58 PM

(*) José Mário de Andrade

Mais um ano termina e contabilizamos saldo positivo na participação dos ortoptistas nas mais diversas áreas, somando apoio à classe especialmente nos diversos eventos que participamos.

Brindando este apoio, compartilho as palavras do médico oftalmologista e estrabólogo José Mário de Andrade, que vem participando de maneira tão importante dos nossos encontros, além de sempre divulgar conosco a necessidade eminente da criação de cursos de graduação de ortoptistas no Brasil. Obrigada, José Mário de Andrade!

A TECNOLOGIA DE PONTA E O ESTRABISMO

Meu pai foi operado de Catarata e um biômetro de última geração calculou em segundos e com precisão o grau da lente intraocular. Em um clique outro aparelho fotografou o endotélio corneano, a capsulorexe foi a laser e a cirurgia com tecnologia de ponta não precisou de pinça, tesoura, ou fio. A topografia de córnea com pentacam e a aberrometria foram feitos em um clique e minha cirurgia Refrativa foi a laser sem necessidade de pinça, tesoura, ou fio. A cirurgia de Estrabismo de meu filho também será a laser, sem necessidade de pinça, tesoura e fio, doutor?

Andréa Pulchinelli Ferrari presidente do Conselho Brasileiro de Ortóptica, e José Mário de Andrade

A ciência com a micro e nanotecnologia, lasers, química e computadores revolucionaram a medicina, mas não podemos partilhar esse sentimento em relação ao Estrabismo. Na moderna Estrabismologia a pinça e o fio são instrumentos essenciais para testes per operatórios de ducção passiva, spring balance test, Queré e os resultados são obtidos pela força sentida nas mãos, pelos movimentos observados a olho nu. No trabalho publicado nos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia/ abril de 2010: "A natureza íntima da contratura do músculo oculomotor" o Prof. Carlos Souza Dias afirma que um marco na evolução do moderno pensamento da Estrabismologia foi um trabalho do Prof. A. Jampolsky. Essa publicação ocorreu em 1978.

No Journal of Neuro-Ophthalmology 2010; 30: 213-215 Edward P. Quigley escreve que "esse é um tempo de euforia e excitação para nós neuro-oftalmologistas e neuro-radiologistas. As imagens obtidas pela ressonância magnética de alta resolução nos permitem confirmar e analisar doenças que antes somente eram diagnosticadas clinicamente". O melhor aparelho de ressonância magnética em Campinas tem 3 teslas (quantidade de linhas de campo que atravessa perpendicularmente uma determinada área). Há centros de pesquisa que trabalham com aparelhos de 7 teslas, resolução de imagens inimagináveis mesmo nos dias de hoje. A anatomia patológica mostra que nos casos de Duane as fibras do reto lateral que recebem inervação são normais e as que não recebem tornam-se atróficas e surge fibrose. Hoje a ressonância magnética mostra alterações dos músculos, mostra se há, ou não, o VI nervo e o local da isquemia no nervo nas paralisias de causa isquêmica microvascular e nos ajuda a entender porque é paralisia, ou paresia grave, ou leve e porque alguns casos resolvem rapidamente e outros não.

No tratamento clínico do Estrabismo, seja ele paralítico, ou não, a estimulação tem um papel central. A estimulação visual teve o seu auge com a Pleóptica no século XX e dos melhores Serviços de Estrabismo do mundo vieram Ortoptistas pioneiras ao Brasil, Faculdades de Ortóptica foram fundadas e os Ortoptistas participaram ativamente da História da Estrabismologia. A estimulação visual caiu no esquecimento junto com a Pleóptica e volta agora com roupagem nova e ares de grande importância e é realizada por Pedagogas, Terapeutas ocupacionais, profissionais que nada entendem de Estrabismo. O Ortoptista partilha com o Estrabólogo a paixão pelo Estrabismo, mas foi relegado por nós a um plano de menor importância. Como a última Faculdade de Ortóptica no Brasil fechou suas portas nesse ano talvez seja mais honesto dizer que nós os relegamos a um plano sem importância. Hoje temos outros métodos a nos ajudar como a fotografia digital que nos permite documentar, descobrir e comparar posições quando as analisamos mais tarde, serve para medir ângulos, mas Estrabismo está mais para filme em 3D que para fotografia. Além dos 3 eixos de Flick o olho ainda pode apresentar movimentos de retração e fotografia não mede foria, não mede relação CA/A, é simplesmente uma ferramenta a mais. Estrabismo é contato pessoal, é empatia, é raciocínio, análise de múltiplas variáveis e o resultado do exame não se obtém em um clique. Há exames subjetivos que tomam tempo, o tratamento lida com desenvolvimento visual e isso leva tempo, a cirurgia usa pinça, tesoura, fio e é realizada em sua maior parte sob anestesia geral e isso toma muito tempo..

A avaliação ortóptica para evidenciar o músculo originalmente paralítico mede o desvio nas várias posições diagnósticas, exige concentração do paciente e tempo, do Médico, ou Ortoptista. O Ortoptista precisa de tempo para lidar com bebês, crianças, idosos, consegue informações que muitas vezes não conseguimos. Por ser em sua maioria mulher, porque não vive no universo masculino pragmático, por ter mais tempo, por ser, como nós, apaixonado por Estrabismo, exerceu e exerce um papel fundamental no diagnóstico e tratamento dessa doença que lida basicamente com desenvolvimento. Desenvolvimento visual, desenvolvimento do Sistema Óculo motor até a maturidade. Os Ortoptistas farão falta, estão sendo dispensados antes da hora. Não há no horizonte a silhueta de um clique para quem faz Estrabismo, a não ser que tenhamos controle sobre a neurorregeneração e a neuromodulação. Estrabismo, por enquanto, toma tempo e tecnologia de ponta é mais que aparelhos de última geração.

Tecnologia de ponta é joystick, que felizmente sempre muda para melhor, competência médica, criatividade, humildade, porque ainda há muito por conhecer e para lançar mão de equipes multidisciplinares, essencial para muitos de nossos pacientes, área onde os Ortoptistas têm um trabalho de excelência no processo de tratamento e, para a maioria dos Oftalmologistas, no diagnóstico das alterações da motilidade ocular".

Jota Zero - 146.indd 55 20-Dec-12 2:11:04 PM

EQUIPAMENTOS OFERECIDOS

▪ Vendo Excimer Laser Sight com pouco uso, revisado. Estudo permuta por equipamento oftalmológico. Tratar com Fabiana pelo telefone (11) 4583-0077 ou pelo e-mail enfermagem@clinicadeolhosjundiai.com.br

▪ Vendo facoemulsificador AMO Diplomax em perfeito estado, com uma caneta de faço, uma caneta de vitrectomia, uma caneta de I/A e pedal. Revisado. Valor: R$ 19.500,00, podendo ser parcelado. Contatos com Dra. Helaine pelos telefones (11) 99676-6320 ou 97511-8411.

▪ Empresa nacional de atendimento à saúde com sede em Salvador (BA) procura médico oftalmologista com subespecialização em córnea e com conhecimento de cirurgia de anel intraestromal. A empresa oferece completa estrutura, garantias contratuais condizentes e de remuneração mínima nos primeiros três meses de contrato. Os currículos devem ser enviados para o e-mail lupacv@uol.com.br

▪ Vendo topógrafo Medmont E300 em excelente estado, completo, com computador, monitor tela plana e mesa elétrica. Contatos com o Dr. Frederico Marcos pelo telefone (11) 99829-3082 ou pelo e-mail fredani2010@terra.com.br

▪ Vendo auto lensômetro Topcon, modelo CL 200, pouco uso, na caixa,por R$ 9.000,00. Contatos pelos telefones (65) 3321-7211 / 3623-4784 com Dr. Reinaldo.

▪ Vendo aparelho de faço Diplomax em perfeito funcionamento, com uma caneta, caneta de I/A, caneta de vitrectomia, pedal. Valor: R$ 18.000,00. Contatos com Dra. Helaine pelo telefone (11) 99676-6320 ou pelo e-mail helaine_zampar@hotmail.com

▪ Vende-se refrator Bausch&Lomb, cadeira, coluna e escala luminosa, tudo em excelente estado, por R$ 5.000,00. Contatos com o Dr. Pedro Medeiros pelos telefones (67) 3241-3977 ou 9646-6807.

▪ Vendo aparelho de facoemulsificação Alcon , modelo Universal II , caneta do Legacy ,em perfeito estado. Acompanha Case sob medida de alumínio para transporte. Valor R$ 25.000,00 . Falar com Dr. Filipe nos telefones (22) 26474918 ou (22) 98337850.

▪ Vendo cadeira e coluna com refrator Visutest Moller, projetor Bausch & Lomb, dois retinoscóios Copeland, dois oftalmoscópios diretos W.A., um oftalmoscópio indireto AO, pupilômetro Essilor, caixa de prismas, réguas de equiascopia, livro de testes de Hshiara, lâmpada de fenda HS, tonômetro de aplanação, lente de Hruby. Lente de Volk 78 dioptrias, lente de quatro espelhos, lente de Barkan ara goniotomia, ceratômetro HS, lensômetro Nikon, duas banquetas com assento estofado com rodíazios e duas sem rodízios. O pacote todo por R$ 30 mil. Informações pelo e-mail Yvess@litoral.com.br

▪ Vende-se facoemulsificador Legacy com duas canetas, placa sistema Everesty. Tratar com Dr. Armando Bastos no telefone (92) 8119-0981 ou pelo email armando_bastos@hotmail.com

▪ Vendo ultrassom Mentor Advent A e B e impressora fotográfica ligada ao ultrassom. Única dona. Contatos pelo e-mail cat2007i@gmail.com

▪ Vende-se microscópio Zeiss 6S com eswtativa S3, Ilumin-i, com sistema de filmagem com câmara acoplada Full HD, por R$ 100 mil e faço Millenium combo (faco + vitreófago com duas canetas de faço + I/A com três tips + fragmentação) novo, por R$ 80 mil. Contatos com Rodrigo ou Dra. Andréa pelos telefones (21) 2220-2873 ou 7892-7529 ou ID 8*45498.

OPORTUNIDADES

▪ Clínica de Olhos de Cuiabá disponibiliza oportunidade para médico oftalmologista. Interessados devem enviar currículo com expectativa de ganho mensal e disponibilidade. Contatos com Dra. Dalva ou Walter pelos telefones (65) 3624-2194 ou (65) 9229-0521, a noite (65) 3664 2925 ou pelo e-mail visionclinica@hotmail.com

▪ Vagas para quatro médicos oftalmologistas em São Paulo (SP). Disponibilidade de segunda a sexta-feira, pela manhã e tarde e aos sábados pela manhã. Excelente remuneração. Os interessados devem entrar em contato com Dr. Roberto Pe4reira Lima pelo telefone (11) 97723-7846 ou pelo e-mail roberto@clinicarpl.com.br

▪ Oportunidade de trabalho em Jundiaí (SP) e região, clínica e cirúrgica. Contatos com Rosana no telefone (11) 4583-0077.

▪ Oportunidade profissional para atendimento clínico e cirúrgico na cidade de São Paulo (SP) em clínica de médio porte estabelecida há 30 anos no local. Disponibilidade de segunda a sexta-feira, manhãs e tardes e aos sábados pela manhã. Excelente remuneração. Os colegas interessados devem enviar currículo vitae para paulomed@ig.com.br ou ale.eyecorp@gmail.com

▪ Clínica de Oftalmologia localizada em São Paulo (SP) contrata médicos para equipe. Mais informações pelos telefones (11) 3284-4466 ou 3251-1875, com Sra. Rosângela ou pelo e-mail clinica.agenor@gmail.com

O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO publica gratuitamente nesta seção anúncios de interesse da comunidade oftalmológica com a única finalidade de prestar mais um serviço aos associados do CBO. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e o jornal não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir de sua publicação. É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados ara verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor se previna com as garantias necessárias a este tipo de transação.

Os mesmos anúncios podem ser inseridos no site do CBO (www.cbo.com.br) com a autorização do associado.

Jota Zero - 146.indd 56 20-Dec-12 2:11:05 PM

Os Interessados em divulgar suas atividades científicas no **JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO** devem remeter as informações pelo **fax (11) 3171-0953 ou pelo e-mail imprensa@cbo.com.br**

2013

Março

01 e 02 V Jornada de Oftalmologia do Hospital São Rafael
Local: Hospital São Rafael - Salvador - BA
Informações: e-mail: dimagnavitaeventos@yahoo.com.br
Site: www.ceosr.com.br/jornada

07 a 09 36º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro–SIMASP
Local: São Paulo - SP
Informações: http://www.oftalmo.epm.br/simasp2013/

14 a 16 XVII Congresso da Sociedade Brasileira de Úveites
Local: Hotel BH Platinum
Belo Horizonte - MG
Informações: e-mail wiltonfeitosa@hotmail.com

14 a 16 38º Congresso da Associação Paranaense de Oftalmologia
Local: Expo Unimed – Asa 2 – Curitiba–PR
Informações: Telefones (41) 3232-4031 ou 3039-8003
Site: www.apo-pr.com.br

21 a 23 XIX Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia
Local: Enotel Resort & SPA Porto de Galinhas - Ipojuca (PE)
Informações: Telefone (81) 3033-5147
E-mail: secretaria.cnne2013@snno.com.br
Site: www.snno.com.br

22 e 23 4ª Jornada Paulista de Oftalmologia
Local: Hotel Fonte Colina Verde - São Pedro - SP
Informações: JDE Eventos
Telefones (11) 5084-9174 / 5082-3030 / 5084-5284
E-mail: diva@jdeeventos.com.br - Site: www.jdeeventos.com.br

Abril

11 a 13 38º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo
Local: Minas Centro - Belo Horizonte - MG
Informações: tel.: (11) 5081-7028
E-mail: retina@fernandapresteseventos.com.br
Site: www.retina2013.com.br

17 a 20 XIX Congresso Latino Americano de Estrabismo
VI Congresso Brasileiro de Estrabismo e Oftalmologia Pediátrica
V Congresso da Sociedade latino-Americana de Oftalmologia Pediátrica
Local: Rio de Janeiro - RJ - Site: www.clade2013.com.br

Maio

02 a 04 VI Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria - SOBLEC
Local: Centro de Convenções Frei Caneca
São Paulo - SP
Informações: Tel. (11) 5084-9174/5082
Site: www.congressosdasoblec.com.br

23 a 25 XXXIII Congresso do Hospital São Geraldo
Local: Dayrell Hotel - Belo Horizonte - MG
Informações: Tel. (31) 3342-3888
E-mail: lyriumk@lyrium.com.br
Site: www.hospitalsaogeraldo.com.br

Maio/Junho

29/05 a 01/06 VII Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa
V Congresso Brasileiro de Administração em Oftalmologia
Local: Hotel Iberostar Bahia - Praia do Forte
Salvador - BA
Site: www.cataratarefrativa2013.com.br

Jota Zero - 146.indd 57 20-Dec-12 2:11:06 PM

2013

Junho

06 a 08 XV Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma
Local: Parque Anhembi - São Paulo - SP
Informações: JDE Eventos
Telefones (11) 5084-5284/5082-3030
E-mail: sbglaucoma@sbgualcoma.com
Site: www.sbglaucoma.com.br

14 e 15 XX Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo
Local: Instituto Sírio Libanês de Ensino e Pesquisa
São Paulo - SP
Site: www.oftalmosantacasa.com.br

20 a 22 VI Congresso da Sociedade Brasileira de Visão Subnormal
Local: São Paulo - SP

Agosto

07 a 10

XXXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia
XXX Congresso Pan-Americano de Oftalmologia
Local: RioCentro - Rio de Janeiro - RJ
Informações: www.cbo2013.com.br

OPHTHALMOLOGY

riocentro

Outubro

10 a 12 VI Congresso Baiano de Oftalmologia e
VII Congresso da Sociedade de Oftalmologia
Feira de Santana - BA
Local: Canabrava Resort – Ilheús (BA)
Informações: www.sofba2013.com.br/

2014

Abril

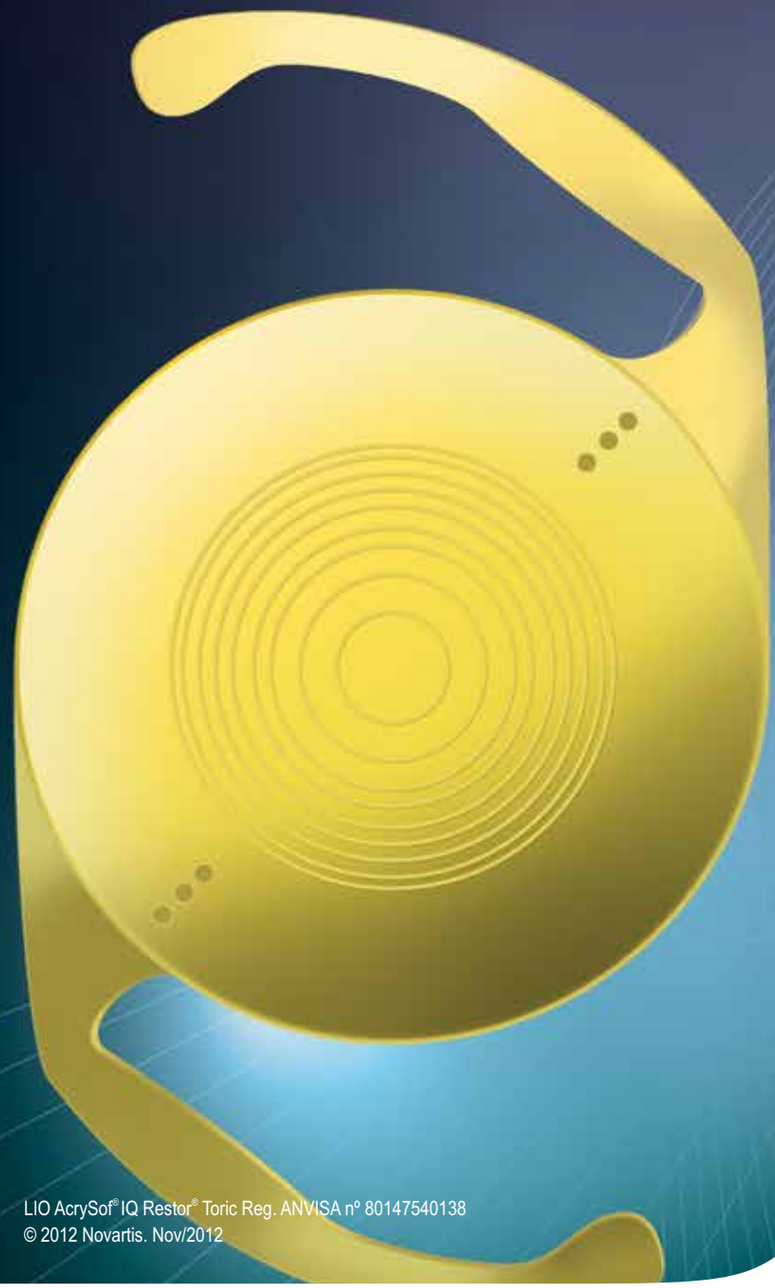
02 a 06 XXXIV Congresso Internacional de Oftalmologia
29º Congresso da Academia de Oftalmologia da Asia-Pacifico
118º Encontro Annual da Sociedade Japonesa de Oftalmologia
Local: Tóquio – Japão
Informações: site: www.woc2014.org

CBO

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia e dos Congressos Brasileiros de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 107 do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Em 2012, este interstício vai de 29 de julho a 15 de outubro. Em 2013, vai de 23 de junho a 09 de setembro.

Jota Zero - 146.indd 58 20-Dec-12 2:11:11 PM

AcrySof® IQ ReSTOR®, agora com o poder da TÓRICA.



O verdadeiro desempenho em todas as distâncias para seus pacientes com astigmatismo

A combinação de tecnologias comprovadas na plataforma mais utilizada em todo o mundo:

- Tecnologia da LIO ReSTOR®
- Tecnologia tórica
- Óptica asférica da AcrySof® IQ
- Material AcrySof®

LIO AcrySof® IQ Restor® Toric Reg. ANVISA nº 80147540138

© 2012 Novartis. Nov/2012

ACRYSof® IQ ReSTOR®

LIO MULTIFOCAL TÓRICA

0800 707 7993 Customer Service

Alcon®

www.AcrySofReSTOR.com.br

Jota Zero - 146.indd 59 20-Dec-12 2:11:12 PM

MAIOR PROTEÇÃO CONTRA OS RAIOS UV.

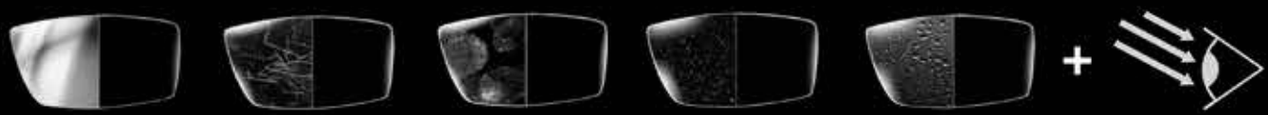
NOVA GERAÇÃO DE LENTES ANTI-REFLEXO CRIZAL COM PROTEÇÃO UV.

Essilor, Crizal Forte UV e Orma são marcas registradas da Essilor International. Transitions é marca registrada da Transitions Optical Inc.

Use o seu celular e saiba mais sobre os raios UV.

25 FPS-O™ * FATOR DE PROTEÇÃO SOLAR OCULAR

NOVAS LENTES CRIZAL FORTE UV. PROTEÇÃO E NITIDEZ.



REFLEXOS | ARRANHÕES | MANCHAS | POEIRA | ÁGUA | UV

PARA SEUS OLHOS
Dia após dia, a radiação UV tem efeitos nocivos e irreversíveis sobre os olhos. As novas lentes anti-reflexo Crizal® UV oferecem a melhor proteção contra os raios UV refletidos nos olhos, graças à alta tecnologia desenvolvida pela Essilor.

PARA SUA VISÃO
Além da proteção contra os raios nocivos, as lentes Crizal® Forte UV proporcionam máxima nitidez de visão, combatendo 5 inimigos: reflexos, arranhões, manchas, poeira e água. Lembre seu cliente, que a Essilor oferece 12 meses de garantia de resistência a arranhões** que pode ser estendida mediante cadastro no site: www.essilor.com.br/garantiacrizal

* Índice de referência desenvolvido pelo departamento de Pesquisas e Desenvolvimento da Essilor International certificando a proteção UV global de uma lente. O índice FPS-O = 25 significa que os olhos estão 25 vezes mais bem protegidos com as lentes Crizal UV do que sem lente alguma. FPS-O = 25 para as lentes Crizal UV nos materiais Essilor Stylis, Essilor Airwear, Xperio, Transitions e FPS-O = 10 no material Orma transparente. Medições realizadas consideram apenas a performance da lente.

** Para arranhões ocorridos em condições normais de uso, a troca por lentes no mesmo grau (dioptria) e para a mesma armação da compra original é inteiramente gratuita. Estão excluídos danos decorrentes de acidentes ou mau uso. As imagens neste anúncio são meramente ilustrativas.

Disponível na App Store

Crizal®

www.crizal.com.br | SAC 0800 727 2007

Jota Zero - 146.indd 80 20-Dec-12 2:11:17 PM